

SSA 2

PROCESSO DE INGRESSO 2024

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Não há limites para o seu futuro, faça UPE!

Manual do Candidato

CPCAUPE Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

UPE UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

SSA 2 - 2ª FASE

(TRIÊNIO 2022/2024)

INGRESSO 2025

NORMAS E INSTRUÇÕES GERAIS

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre calendário, inscrições, locais de provas, listas de convocados para matrícula, bem como sobre todas as etapas e procedimentos do Sistema Seriado de Avaliação, mesmo depois da publicação deste Edital/Manual do Candidato.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

GOVERNADORA
Raquel Teixeira Lyra Lucena

VICE-GOVERNADORA
Priscila Krause Branco

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretária: Mauricélia Vidal Montenegro

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

Reitora: Profª. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti
Vice-Reitor: Prof. José Roberto Cavalcanti

PRODEP – **Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas**
Pró-Reitora: Profª. Vera Rejane do Nascimento Gregório

PROGRAD – **Pró-Reitoria de Graduação**
Pró-Reitor: Prof. Ernani Martins dos Santos

PROPEGI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Reitor: Prof. Carmelo José Albanez Bastos Filho

PROADMI – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Pró-Reitora: Profª. Vera Lúcia Samico Rocha

PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitor: Prof. Luiz Alberto Rodrigues

CPCA - COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS
Presidente – Profª. Rita de Cássia de Moura
Coordenação Geral – Profª. Rita de Cássia de Moura
Coordenação Pedagógica – Profª. Maria Vitoria Ribas de Oliveira Lima
Coordenação de Processamento de Dados – Prof. Haroldo José Costa do Amaral
Coordenação de Infraestrutura e Logística – Servidora Marluce Arantes Coelho
Apoio à Coord. de Infraestrutura e Logística – Profª Andreza Cristiane Silva de Lima
Secretária – Servidora Jacira de Lima Pedrosa

INFORMAÇÕES

Telefones: (81) 3183.3660/3183.3791
Site: http://processodeingresso.upe.pe.gov.br
E-mail: processodeingresso@upe.br

SUMÁRIO

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 5
A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS *CAMPI* 6
NORMAS COMPLEMENTARES 8
1. DOS OBJETIVOS 8
2. DAS CARACTERÍSTICAS 8
3. DOS SISTEMAS DE CONCORRÊNCIA 8
4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO. 9
5. DAS INSCRIÇÕES 10
6. DO CARTÃO INFORMATIVO 12
7. DOS CANDIDATOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS E DEFICIENTES NA FORMA DA LEI 12
8. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME 13
9. DAS PROVAS 13
10. DA FOLHA-RESPOSTA 15
11. DOS RECURSOS 15
12. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS 15
13. DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 16
14. DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA 17
15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS 17

ANEXOS 18

ANEXO I – RECURSO SOBRE ISENÇÃO POR NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL (NIS) (MODELO) 18
ANEXO II - REQUERIMENTO - SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS 19
ANEXO III - RECURSO SOBRE SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS 21
ANEXO IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA O SSA 2 22
ANEXO V - REGRAS DE ARREDONDAMENTO 39

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DATA
Publicação do Aviso de Edital da abertura das inscrições do Processo de Ingresso 2024 no Diário Oficial do Estado de Pernambuco.	**27/05/2023**
Início do prazo para a realização das inscrições.	**12/06/2023**
Término do prazo para a realização das inscrições.	**12/07/2023**
Solicitação de isenção do valor da taxa de inscrição para candidatos que possuem Número de Identificação Social (NIS), exclusivamente, em seu nome.	**12 a 18/06/2023**
Divulgação da relação de candidatos isentos do valor da taxa de inscrição pelo NIS, conforme parecer do Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS.	**Até 27/06/2023**
Período para a entrada de recurso contra o resultado, emitido pelo Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, referente à isenção do valor da taxa de inscrição pelo NIS.	**28 a 30/06/2023**
Divulgação do resultado dos recursos, conforme parecer do Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS referente à isenção do valor da taxa de inscrição pelo NIS.	**Até 10/07/2023**
Solicitação de isenção para dependentes de servidores da UPE, em primeiro grau (aprovação sujeita à análise da documentação a ser entregue), de acordo com o Artigo 1º da Resolução CONSUN Nº 014-A /2014.	**12 a 18/06/2023**
Entrega da documentação comprobatória dos dependentes de servidores da UPE que solicitaram isenção do pagamento da taxa de inscrição.	**Até 21/06/2023**
Divulgação da relação de candidatos isentos ao valor da taxa de inscrição para dependentes de servidores da UPE.	**Até 27/06/2023**
Período de entrada de recurso contra o resultado, emitido pela CPCA, referente à isenção do valor da taxa de inscrição para dependentes de servidores da UPE.	**28 a 30/06/2023**
Divulgação do resultado dos recursos, conforme parecer da CPCA, referente à isenção do valor da taxa de inscrição para dependentes de servidores da UPE.	**Até 10/07/2023**
Período para alteração dos dados de cadastro e de inscrição pelo próprio candidato.	**Até 14/07/2023**
Data limite para pagamento do valor da taxa de inscrição, via boleto bancário, após o término do prazo para a realização das inscrições.	**14/07/2023**
Período para recebimento das solicitações de Regime Especial para a realização das provas.	**Até 18/07/2023**
Divulgação dos resultados (deferidos ou indeferidos) das solicitações de Regime Especial.	**25/07/2023**
Data limite para a apresentação dos recursos em caso de indeferimento do pedido de Regime Especial.	**28/07/2023**
Divulgação dos Resultados Finais de solicitação de Regime Especial.	**01/08/2023**
Divulgação dos Cartões Informativos (de inscrição), contendo os locais de realização das provas.	**A partir de 13/11/2023**
Realização das provas.	**03/12/2023 e 10/12/2023 (TARDE)**
Período para interpor recurso contra os gabaritos das provas, exclusivamente através do endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**	**Até as 23h59 do dia 12/12/2023**
Divulgação do resultado dos recursos contra os gabaritos das provas.	**28/12/2023**
Divulgação do desempenho dos candidatos na segunda fase.	**Até 31/03/2024**

A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E SEUS *CAMPI*

No contexto histórico da Universidade de Pernambuco (UPE), está escrita boa parte da história do ensino universitário em nosso Estado. Com prazer, podemos afirmar que a UPE promove um dos principais programas universitários de ensino, pesquisa e extensão da Região.

A UPE tem a sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (FESP), criada,em 1965, pelo Governo do Estado, para manter um complexo de instituições de ensino superior de tradição em Pernambuco e no Nordeste. Extinta a antiga FESP, foi criada, em seu lugar, a Fundação Universidade de Pernambuco (UPE), reconhecida pela Portaria Nº. 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação.

Essa Instituição tem por objetivo formar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação, *"lato sensu"* e *"stricto sensu"*, nos campos do saber de sua abrangência, estimular atividades de pesquisa e capacitar docentes bem como gerar tecnologias, com vistas ao seu aproveitamento no processo produtivo, atuando na prestação de serviços sócio-técnico-culturais à comunidade.

Esta Universidade está inserida e profundamente envolvida num contexto social amplo, tendo o compromisso maior de promover o desenvolvimento social.

A UPE possui uma estrutura de ensino concebida pioneiramente, no modelo *multicampi*, com características peculiares, tendo em vista a oferta de ensino superior nas diversas regiões do Estado. São os seguintes os *campi* já implantados e suas Unidades/Cursos:

***CAMPUS* SANTO AMARO**

Reitoria

Órgão Central de Administração da UPE, sedia os Órgãos de Deliberação Superior: Conselho Social, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos gabinetes da Reitora e Vice-Reitor, Procuradoria Jurídica e das Pró-Reitorias de Graduação, de Desenvolvimento de Pessoas, de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, de Administração e Finanças e de Extensão e Cultura, Chefia de Gabinete, Assessorias, Órgãos de Apoio, Órgãos Suplementares.

Unidades de Educação e Saúde

- Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC)
- Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM)
- Pronto-Socorro Cardiológico Professor Luiz Tavares da Silva (PROCAPE)

***CAMPUS* SANTO AMARO**

UNIDADES DE ENSINO
Cursos

Escola Superior de Educação Física – ESEF
- Educação Física

Faculdade de Ciências Médicas – FCM
- Medicina e Saúde Coletiva

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG
- Enfermagem e Ciências Sociais

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP
- Odontologia

Instituto de Ciências Biológicas – ICB
- Ciências Biológicas e Terapia Ocupacional

CAMPUS BENFICA

UNIDADES DE ENSINO
Cursos

Escola Politécnica de Pernambuco – POLI

- Engenharia Civil, Engenharia Mecânica,Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica Eletrônica, Engenharia Elétrica Eletrotécnica, Engenharia Elétrica de Telecomunicações e Física de Materiais

Faculdade de Ciências da Administração e Direito de Pernambuco – FCAP

- Administração e Direito

CAMPUS MATA NORTE (NAZARÉ DA MATA)

Cursos

- Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Geografia, História, Letras com habilitação em Língua Portuguesa/Língua Inglesa, Letras com habilitação em Língua Portuguesa/Língua Espanhola, Matemática, Pedagogia e Tecnologia em Logística

CAMPUS MATA SUL (PALMARES)

Cursos

- Administração e Serviço Social

CAMPUS SURUBIM

Cursos

- Engenharia de Software e Sistemas de Informação

CAMPUS CARUARU

Cursos

- Administração e Sistemas de Informação

CAMPUS GARANHUNS

Cursos

- Ciências Biológicas, Computação, Engenharia de Software, Geografia, História, Língua Portuguesa e suas Literaturas, Matemática, Medicina, Pedagogia e Psicologia.

CAMPUS ARCOVERDE

Cursos

- Direito e Odontologia

CAMPUS SALGUEIRO

Curso

- Administração

CAMPUS SERRA TALHADA

Curso

- Medicina

CAMPUS OURICURI

Curso

- Enfermagem

CAMPUS PETROLINA

Cursos

- Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Geografia, História, Letras com habilitação em Língua Portuguesa/Língua Inglesa, Letras com habilitação em Língua Portuguesa/Língua Espanhola, Matemática, Nutrição e Pedagogia

Além dessas Unidades, compõem o complexo universitário:

a. Diretório Central de Estudantes e Diretórios e Centros Acadêmicos em cada Unidade de Educação;
b. Escolas de Aplicação instaladas nos *campus* Benfica, Mata Norte, Garanhuns e Petrolina.

NORMAS COMPLEMENTARES

O Presidente da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos da Universidade de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe foram conferidas, torna de conhecimento público, por intermédio deste Edital, as normas complementares à Resolução CONSUN Nº. 13/2007, de 30 de outubro de 2007 e artigo 2º da Resolução CONSUN nº 014C/2014 de 13 de junho de 2014, que estabelece as diretrizes do Sistema Seriado de Avaliação (SSA) para a seleção de candidatos aos Cursos de Graduação da UPE.

1. DOS OBJETIVOS

1.1. O Sistema Seriado de Avaliação (SSA) objetiva o preenchimento de 50% (cinquenta por cento) das vagas iniciais totais, oferecidas para todos os cursos de graduação da Universidade de Pernambuco (UPE), por entrada e turno, no ano de 2025.

2. DAS CARACTERÍSTICAS

2.1 O Sistema Seriado de Avaliação (SSA/2025) correspondente ao triênio 2022/2024 será realizado em três fases, cada uma delas compreendendo uma única etapa, destinado à seleção pública de candidatos para o preenchimento de vagas iniciais dos cursos de graduação da UPE **do ano letivo de 2025**.
2.2. As presentes Normas Complementares contêm todas as informações necessárias à participação plena do candidato na 2ª Fase do SSA/2024, destinada a estudantes do 2º ano do Ensino Médio, para cursos com Matriz Curricular de 3 anos ou do 3º ano para cursos com Matriz Curricular de 4 anos.
2.3. No Edital da 3ª fase, constará o número de vagas por curso, entrada e turno e as demais normas necessárias à conclusão do SSA/2025.

3. DOS SISTEMAS DE CONCORRÊNCIA

O preenchimento das vagas será realizado pelo Sistema Universal de Concorrência e pelo Sistema de Cotas. Para o Sistema Universal de Concorrência, serão destinadas **60%** (sessenta por cento) das vagas previstas por curso, entrada e turno.
3.1. **De acordo com as Resoluções CONSUN Nº 10/2004** e **Nº 006/2007, alteradas pelas Resoluções CEPE Nº 20/2009, CONSUN Nº 021/2021e CONSUN 020/2023**, em cada curso oferecido pela UPE no Processo de Ingresso na Universidade de Pernambuco, serão reservados **40%** (quarenta por cento) de suas vagas para serem ocupadas por estudantes que tenham **cursado integral, exclusiva e regularmente os anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e todo o Ensino Médio em escolas da rede pública federal, estadual ou municipal, devendo essa condição ser comprovada no ato da matrícula.**
3.1.1. O percentual de **40%** (quarenta por cento) das vagas do Sistema de Cotas a serem ocupadas por estudantes egressos de escolas públicas da rede federal, estadual ou municipal será dividido em dois extratos, da seguinte forma:

EXTRATOS	**A1**	**20%** (vinte por cento) das vagas para estudantes com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, devendo essa condição ser comprovada no ato da matrícula;
	A2	**20%** (vinte por cento) das vagas para estudantes com qualquer renda per capita.

Obs: O candidato que pretende concorrer ao Sistema de Cotas só poderá optar pelas vagas de apenas um dos Extratos.

3.1.2. Os **40%** das vagas especiais destinam-se também a candidatos egressos de Projetos Públicos de inclusão de alunos para conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (exceto supletivo), sendo estes oriundos exclusiva e integralmente, em regime regular normal, de escolas da rede pública federal, estadual ou municipal e não tenham cursado, mesmo que parcial, o Ensino Médio ou anos finais do Ensino Fundamental em escolas privadas como bolsista, devendo essa condição ser comprovada no ato da matrícula.
Atenção! As condições supracitadas deverão ser comprovadas no ato da matrícula.
3.1.3. É **vetada** a participação do candidato no sistema de cotas que tenha concluído curso de nível superior ainda que pendente a colação de grau e, ainda, de candidatos que tenham cursado os anos acima parcialmente em escolas privadas, mesmo que por curta duração ou como bolsistas, daqueles oriundos de escolas da rede pública federal, estadual ou municipal, mas que não tenham cursado a totalidade dos anos do Ensino Médio ou Fundamental (do 6º ao 9º ano) nas referidas escolas ou tenham estudado em escolas privadas como bolsistas e, ainda, candidatos oriundos de estabelecimentos privados filantrópicos, aqueles que estudaram concomitantemente curso de ensino médio em escolas públicas e

estabelecimentos de ensino de outra natureza (**sistema privado ou filantrópico**) ou aqueles que prestaram exames supletivos. **Dessa forma, a presente Norma Complementar esclarece que a condição de bolsista de rede privada, estudos parciais em escolas públicas, estudos integrais ou parciais em escolas filantrópicas, concluintes de Exame Supletivo e concluintes de nível superior NÃO DÃO DIREITO A INGRESSO ATRAVÉS DO SISTEMA DE COTAS.**

3.2. O candidato classificado para assumir uma das vagas mencionadas no **item 3** e seus subitens terá que comprovar, no ato da matrícula, o atendimento às condições ali estipuladas, sob pena de sumária exclusão do SSA/2025.

3.3. Não haverá, em nenhuma hipótese, a transferência de concorrência entre os Sistemas Universal e o de Cotas após a realização das inscrições e das provas. Serão apenas consideradas as solicitações de mudanças realizadas nos prazos estipulados no Manual do Candidato. Todo candidato inscrito que fez a opção pelo SISTEMA DE COTAS, que deseje continuar a concorrer como cotista ou cancelar sua solicitação, deverá confirmar ou desistir da condição assinalada no período estabelecido no calendário. Em caso de não confirmação ou desistência, prevalecerá a informação prestada no ato da inscrição.

3.4. É de inteira responsabilidade do candidato a informação e comprovação de sua situação, como estudante do Ensino Fundamental e Médio, oriundo integralmente de escola pública. O não cumprimento dessa norma implica AUTOMÁTICA DESCLASSIFICAÇÃO, e sua vaga será destinada ao processo de reclassificação e remanejamento para outros candidatos que concorreram ao sistema de cotas.

3.5. A qualquer tempo, poderá ser anulada a inscrição e todos os atos dela decorrentes, caso seja verificada inexatidão de afirmativas, omissão de informação, irregularidade ou falsidade nos documentos apresentados pelo candidato.

3.6. Serão passíveis de anulação da matrícula aqueles estudantes que deixaram de cumprir quaisquer normas constantes no Manual do Candidato.

3.7. O Sistema de Cotas poderá sofrer alterações mediante dispositivos legais que venham a surgir no transcorrer do triênio.

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. De acordo com a Lei Nº 14.016, de 23 de março de 2010, Art. 1º “Ficam isentas do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos promovidos pelo Estado de Pernambuco, cujos editais sejam publicados a partir da vigência desta Lei, as pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CADúnico), de que trata o Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, que possuam renda familiar per capita mensal de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos”. O candidato deve preencher, no momento da inscrição, no campo correspondente do formulário eletrônico, o seu Número de Identificação Social (NIS) exclusivamente em nome do próprio candidato. Não são aceitas, para validação do benefício pelo Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, declarações em análise e NIS em nome de parentes do candidato.

4.1.1. Compõem o CADúnico os seguintes programas sociais: Programa Bolsa-Família e os programas remanescentes a ele vinculados, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, Programa Nacional de Inclusão do Jovem (PROJOVEM). Apenas os candidatos inscritos em algum desses programas farão jus à isenção da taxa de inscrição do Sistema Seriado de Avaliação.

4.1.2 O candidato que tiver sua isenção inicialmente indeferida pelo Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS poderá solicitar revisão, conforme datas previstas no Calendário de Eventos. A revisão será solicitada por meio de preenchimento de formulário eletrônico para Recurso de Isenção, acessível no site http://processodeingresso.upe.pe.gov.br, dentro do prazo de solicitação, conforme calendário do processo. Esse material será submetido ao MDS para uma segunda análise, e o resultado será divulgado conforme calendário do processo, não cabendo novo recurso após o resultado da análise.

4.2. Para **dependente de servidor da UPE** que tiver sua isenção, inicialmente, indeferida, **poderá entrar com recurso solicitando revisão do resultado por meio de preenchimento do formulário eletrônico para Recurso de Isenção, acessível no site acima citado, dentro do prazo de solicitação**, conforme informativo enviado para as Unidades de Educação e de Saúde da Universidade de Pernambuco.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, via Internet, através do endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br.**

5.2. Poderão se inscrever no SSA (2ª fase) os alunos de escolas públicas e privadas regularmente matriculados e com **frequência comprovada**, de acordo com o quadro a seguir:

ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM	ANO EM QUE SE ENCONTRAM CURSANDO NO ENSINO MÉDIO	FASE – ANO DE REALIZAÇÃO DA PROVA
2023	**2º ANO** – Para Cursos com Matriz Curricular de 3 anos **3º ANO** – Para Cursos com Matriz Curricular de 4 anos	**2ª FASE – 2023**
2024	**3º ANO** – Para Cursos com Matriz Curricular de 3 anos **4º ANO** – Para Cursos com Matriz Curricular de 4 anos	**3ª FASE – 2024**

5.3. O candidato deverá se inscrever para 2ª Fase do SSA/2025, utilizando o login e senha já cadastrados na primeira fase, que serão utilizados para acessar todas as informações do SSA. Caso ainda não tenha realizado a primeira fase, será necessária a criação do login e senha durante a realização do cadastro.

5.4. Além das condições previstas nos subitens 5.1, 5.2 e 5.3, as inscrições obedecerão às seguintes diretrizes relacionadas a cada fase:

5.4.1. É facultado ao candidato se inscrever na 2ª fase do SSA/2025, caso tenha participado da1ª fase do processo, desde que seja atendida a condição prevista no subitem 5.2. Neste caso, será atribuída nota 0,0 (zero) na segunda fase do SSA/2025;

5.4.2. Em caso de falta às provas ou eliminação, será atribuída a nota 0,0 (zero) na 2ª fase do SSA.

5.4.3. O aluno reprovado em sua escola na série correspondente à 2ª fase estará automaticamente excluído do SSA/2025 e poderá se inscrever na 2ª fase do triênio seguinte, sendo atribuído ZERO na nota correspondente à 1ª Fase desse triênio.

5.5. A CPCA disponibilizará o Manual do Candidato para as fases posteriores no site **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**

5.6. A inscrição para 2ª fase - 2025 será no valor de **R$ 110,00 (cento e dez reais).**

5.6.1. O valor correspondente à taxa de inscrição poderá sofrer reajuste, tendo como referência o índice oficial de inflação acumulado no período.

5.6.2. **Inscrição paga por qualquer motivo após o vencimento do boleto não será validada. A responsabilidade pelo seu recebimento após o vencimento é exclusivamente do agente bancário, uma vez que o boleto expressa que não deve ser aceito pagamento após o vencimento. Nessa situação, não há devolução da taxa paga após o vencimento.**

5.6.3. O pagamento do boleto bancário com valores inferiores à taxa de inscrição da 2ª fase do SSA implicará sua anulação, sendo necessário realizar outro pagamento do novo boleto de forma integral, dentro do prazo estipulado para a inscrição da 2ª fase do SSA.

5.7. O candidato irá realizar a prova de língua estrangeira (inglês ou espanhol) de acordo com a sua opção indicada no ato da inscrição da 1ª fase (SSA 1 – 2022).

5.7.1. **Durante a fase seguinte, não poderá haver modificação na opção da língua estrangeira, mantendo-se a opção da inscrição feita na 1ª fase.**

5.8. O candidato deverá se inscrever nas 2ª e 3ª fases, observando as instruções contidas no Manual correspondente a cada Fase. Para se inscrever na 2ª fase, deve realizar os seguintes procedimentos:

a) acessar o endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br;**

b) localizar o ícone Sistema Seriado de Avaliação 2º ano (SSA 2);

c) acessar o link de inscrição e LER CUIDADOSAMENTE as instruções básicas contidas na mensagem inicial; Para quem já tem um cadastro, verificar com cuidado os seus dados no cadastro existente no sistema. Caso esteja todo correto, confirme as informações. Se encontrar algum erro, faça a correção e, em seguida, confirme o cadastro. Para quem não é cadastrado, de posse do número do seu próprio CPF e de uma conta de e-mail válida, informar os dados solicitados no cadastro. Nesse momento, o candidato criará uma senha de acesso. Não é permitido realizar Inscrições para o Processo de Ingresso 2023 com CPF e RG dos pais ou responsáveis;

d) o candidato receberá um e-mail informando que solicitou o registro de acesso ao sistema de inscrição, que irá conter um código de ativação do seu cadastro no sistema. De posse desse código, deverá informá-lo na página exibida logo após a realização do cadastro ou após a realização do login (caso não tenha efetuado a ativação do cadastro);

e) informado o código de ativação, o candidato será direcionado para a página na qual irá realizar a escolha da cidade (polo) de realização das provas, bem como informar a escola atual que ele frequenta. Nesse momento, verificar a opção pela língua estrangeira feita pelo candidato na primeira fase. **Caso você esteja participando pela primeira vez do SSA, iniciando o processo pelo SSA2, a opção de língua estrangeira será o idioma Inglês.**

f) Atenção! Caso haja alguma dúvida, entre em contato com a Comissão;

g) para o candidato que pretende solicitar isenção da taxa de inscrição, será necessário informar, nessa etapa, o número do seu próprio NIS ou se é dependente de servidor da UPE. **Caso seja dependente de servidor da UPE, é necessário entregar documentação comprobatória de acordo com o prazo estabelecido no calendário de atividades, conforme informativo enviado para as Unidades da Universidade. Solicitação de Isenção de dependente de servidor da UPE sem a documentação comprobatória será indeferida**;

h) os candidatos portadores de necessidades educacionais específicas e/ou deficientes na forma da Lei informarão, nessa etapa, o auxílio necessário para a realização das provas, sendo exigida a comprovação de sua condição a posteriori, conforme data estabelecida no calendário do SSA 2;

i) cadastradas as informações, o sistema irá gerar um resumo com seus dados para verificação. Nesse momento, o candidato deverá confirmar sua inscrição ou corrigi-la, caso identifique o preenchimento incorreto de alguma informação;

j) após a confirmação de seus dados de inscrição, o candidato deverá clicar na opção 'gerar boleto de pagamento' (caso não tenha solicitado a isenção do pagamento da taxa de inscrição ou tenha a sua solicitação de isenção INDEFERIDA). Os boletos ficarão disponíveis até a data para encerramento do pagamento, conforme calendário de eventos;

k) a inscrição só será efetivada após o pagamento integral desta, no período de vencimento do boleto bancário, e a devida comprovação do pagamento junto ao agente financeiro determinado pela CPCA;

l) não será permitido o pagamento do valor de inscrição via internet através de transferência entre contas;

m) o pagamento do boleto, referente à inscrição, deverá ser realizado dentro do horário do expediente bancário, até a data do vencimento.

5.8.1. Após o recebimento, via Internet, do pagamento do boleto bancário quitado, a confirmação de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**, em até 07 (sete) dias úteis. O candidato terá acesso ao sistema de inscrição com seu login e senha.

5.8.2. **Sob hipótese alguma, haverá devolução de taxa de inscrição.**

5.8.3. A CPCA não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores dos candidatos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de natureza tecnológica que impossibilitem a transferência de dados.

5.8.4. O candidato que solicitou isenção do pagamento de inscrição via Ministério do Desenvolvmento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS terá seu Número de Identificação Social (NIS) analisado no Banco Nacional de Dados, e, se confirmada a validadedo NIS, a inscrição será efetivada.

5.8.5. O candidato que solicitou isenção do pagamento de inscrição por dependência de servidor da UPE terá sua documentação analisada pela CPCA, e, se confirmada a regularidade, a inscrição será efetivada.

5.8.6. A CPCA não se responsabilizará por pagamento realizado em correspondentes bancários e não repassado ao agentebancário responsável.

5.8.7. A inscrição realizada com **PAGAMENTO AGENDADO e NÃO CREDITADO** até o prazo limite para o pagamento da taxa estabelecido no Calendário de Eventos deste Manual **NÃO SERÁ CONFIRMADA**.

5.8.8. **NÃO haverá prorrogação do prazo para pagamento da taxa de inscrição, ainda que o último dia do prazo, 14 de julho de 2023, seja feriado estadual, distrital ou municipal no local onde o participante for realizar o pagamento da taxa.**

5.8.9. **Não haverá devolução de valores pagos a mais na taxa de inscrição sob hipótese alguma.**

5.8.10. **Atenção: sua inscrição poderá ser alterada até o último dia do prazo para pagamento da inscrição, mesmo que já tenha gerado e efetuado o pagamento do boleto bancário.** Após alteração da sua inscrição, por precaução, reemita o resumo da sua inscrição e, caso ainda não tenha efetuado o pagamento, pague o boleto bancário no agente recebedor até o seu vencimento. APÓS O TÉRMINO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DAS INSCRIÇÕES, A SUA INSCRIÇÃO NÃO PODERÁ SER MAIS ALTERADA SOB HIPÓTESE ALGUMA.

6. DO CARTÃO INFORMATIVO

6.1. É de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção da validação de sua inscrição e do Cartão Informativo nas formas estabelecidas no Edital de cada fase.

6.2. Observando a data constante no calendário para o SSA 2, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br** e, através do ícone Sistema Seriado de Avaliação **SSA 2,** com o uso de seu login e senha, gerar o PDF do seu Cartão Informativo, que contém um conjunto de dados necessários a sua participação no SSA 2 no corrente ano.

6.3. O porte e a apresentação do Cartão Informativo no dia de realização de provas são de responsabilidade exclusiva do candidato. A CPCA não garantirá a exibição desse Cartão fora do prazo estabelecido no Calendário para o SSA 2 nem será responsável pela impossibilidade da sua apresentação por motivos de ordem técnica nos computadores, tablets, smartphones, celulares ou impressoras, falhas de comunicação e congestionamento das linhas de comunicação.

7. DOS CANDIDATOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS E DEFICIENTES NA FORMA DA LEI

7.1. O candidato com Necessidades educacionais específicas e/ou deficiente na forma da Lei, resguardadas as garantias e condições previstasno Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015, Art. 28, XIII) e legislação correlata, participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e à pontuação mínima exigida para todos os demais candidatos.

7.2. No período estabelecido no Calendário do Manual, o candidato, com deficiência ou não, que necessitar de qualquer tipo de condição especial durante a realização das provas deverá requerê-lo à Comissão por meio de preenchimento de formulário eletrônico específico de Solicitação de Regime Especial de Prova, acessível no site **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**, dentro do prazo de solicitação**,** indicando, obrigatoriamente, os recursos especiais necessários (humanos, materiais, equipamentos etc.), bem como aqueles que o candidato faz uso, anexando parecer médico especializado que justifique sua solicitação.

7.2.1. Em caso de solicitação de regime especial ser indeferida, o candidato deverá preencher o formulário eletrônico específico de Recurso de Necessidades Especiais, acessível no site **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**, impreterivelmente até o dia estabelecido no Calendário de Eventos do Edital.

7.2.2. O requerimento de que trata o subitem 7.2. deverá ser enviado, através de formulário eletrônico específico de Solicitação de Regime Especial de Prova, acessível no site **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**, impreterivelmente até o dia estabelecido no Calendário de Atividades do Edital, sob pena de não atendimento da solicitação de Regime Especial de Prova.

7.3. Após o período estabelecido no Calendário, o candidato acometido de acidente ou de doença súbita, que impeça a sua locomoção ao local designado para a realização de suas provas, deverá requerer aaplicação das referidas provas em local e regime especiais, através de formulário de solicitações diversas, disponível no site **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**. O requerimento deverá ser entregue, acompanhado de laudo médico, na Reitoria da UPE (recepção da CPCA, bloco B – térreo), situada na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, Recife, no horário das 8 às 16h ou enviado através do endereço eletrônico **processodeingresso@upe.br**, acompanhado de cópia do laudo médico.

7.4. O candidato na hipótese acima, que não esteja hospitalizado e não dependa de qualquer tipo de equipamento, realizará suas provas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) ou em outro local adequado, designado pela Comissão.

7.5. A Comissão, para a aplicação das provas em local e regime especiais, designará fiscais para permanecerem no local de realização das provas, com a incumbência de acompanhar o candidato em todos os momentos e em todas as etapas das provas, **não permitindo** qualquer contato isolado do candidato com terceiros, até mesmo com a equipe médica ou seus auxiliares.

7.6. Caso a ocorrência prevista no subitem 7.3. seja de candidato que prestará exame no Interior do Estado, o procedimento deverá se respaldar na forma estabelecida no subitem anterior, devendo suas provas serem realizadas em unidade de saúde da rede pública ou em outro local adequado, designado pela CPCA.

7.7. Na ocasião da aplicação das provas, caso haja necessidade de qualquer procedimento médico isolado que impeça o acompanhamento pelo fiscal e a consequente continuidade da prova, compete aos fiscais o recolhimento do Caderno de Provas e do Cartão-Resposta, dando por concluída a referida prova, independentemente do tempo previsto para sua duração.

7.8. No que se refere aos subitens 7.3. e 7.7, o candidato assumirá o ônus e a inteira responsabilidade pelo deslocamento e por sua instalação no ambiente hospitalar, nos dias de realização das provas.
7.9. O candidato em condição especial terá aumento no tempo de realização de provas, conforme prévia solicitação e as circunstâncias constatadas pelos fiscais durante a realização das provas, sem ultrapassar uma hora do tempo regular da prova.
7.10. A solicitação de condições especiais será atendida, obedecendo-se a critérios de viabilidade.
7.11. A solicitação de atendimento especial pelo candidato fora dos prazos estabelecidos neste Manual impossibilita a CPCA de, em tempo hábil, viabilizar a concessão do benefício, implicando a perda do direito ao regime especial pelo candidato, resguardando o previsto no item 7.2.
7.12. **Sob hipótese alguma, haverá realização de provas fora do Estado de Pernambuco**.

8. DA ORGANIZAÇÃO DO EXAME

8.1. O SSA no triênio 2022-2024 da Universidade de Pernambuco (UPE) será organizado, considerando-se as áreas curriculares definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
8.2. A 2ª fase do SSA da UPE seré realizada em etapa única, em dois dias de provas, com duração de 04 (quatro) horas cada, aplicadas em dois domingos consecutivos, em datas determinadas no Calendário de atividades deste Manual e horário divulgado no Cartão Informativo.

9. DAS PROVAS

9.1. **Da Composição das Provas 2ª FASE**
A prova da 2ª fase será escrita e composta por 90 (noventa) questões, sendo: um conjunto de 23 (vinte e três) questões para a área de Linguagens e suas Tecnologias; um conjunto de 22 questões (vinte e duas) para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; um conjunto de 22 (vinte e duas) questões para a Área de Matemática e suas Tecnologias; um conjunto de 23 questões para a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
O conjunto de questões de cada uma das áreas de conhecimento será composto de itens de múltipla escolha que terão 05 (cinco) alternativas, de "A" a "E", das quais uma será a correta.

9.1.1. Da distribuição das provas por área de conhecimento e por dia

a) No **primeiro dia**, o candidato da **2ª fase do SSA** responderá a **45 (quarenta e cinco)** questões distribuídas entre as áreas de conhecimento de Linguagem e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
b) No **segundo dia**, o candidato da **2ª fase do SSA** responderá a **45 (quarenta e cinco)** questões distribuídas entre as áreas de conhecimento de Matemática e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

9.1.2 As questões das Provas da 2ª fase versarão sobre conteúdos programáticos dos organizadores curriculares que compoem a formação geral básica que constitui o Ensino Médio, a partir do ano de 2023, conforme o programa constante do **Anexo IV,** que também é parte integrante do presente Manual.

9.2. **Da Prestação das Provas**

9.2.1 O horário de realização das provas será no período da **tarde**, sendo divulgado, juntamente com o local de aplicação das provas, no Cartão Informativo do Candidato.
9.2.2. O local de realização das provas poderá ser nos seguintes polos: Recife, Nazaré da Mata, Palmares, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Petrolina, Serra Talhada, Salgueiro, Ouricuri e Surubim, conforme a opção do candidato informada no ato da inscrição.
9.2.3. Em relação à escolha do local de realização das provas, o candidato terá direito a informar uma opção de Polo. A seleção do Polo permite a escolha da cidade de realização das provas e não dos bairros de alocação dos candidatos, estando condicionada a sua alocação à existência de vaga nos prédios destinados à realização do SSA 2 em 2023. **Sob Hipotese alguma, haverá realização de provas fora do Estado de Pernambuco.**
9.2.4. Caso haja a necessidade, a CPCA poderá fazer alocação de maior número de prédios e salas para a realização das provas. Diante da condição excepcional, os candidatos poderão ser designados para outras localidades próximas a seu município, **exclusivamente no estado de Pernambuco.**
9.2.5. Em hipótese alguma, o candidato deverá realizar suas provas fora do local designado no seu Cartão Informativo, salvo os casos especificados nos subitens 7.3 e 7.4 e nos termos estabelecidos neste Manual.

9.2.6. O candidato deverá comparecer ao local de provas, nos dias e horário estabelecidos para a sua aplicação, com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, **munido do Cartão Informativo, de documento de Identificação com foto e de caneta esferográfica na cor azul ou preta**.

9.2.6.1**. Somente serão aceitos** como documento de identificação **a Carteira de Identidade (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a Carteira de Estudante, o Passaporte emitido pelo órgão competente do país de origem do candidato, a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), a Carteira de Reservista e documentos digitais com foto (por exemplo: e-Título, CNH digital, RG digital, dentre outros) apresentados nos respectivos aplicativos oficiais.**

9.2.6.2. **Não serão aceitos** documentos de identificação que não estejam listados no item 9.2.6.1, tais como: protocolos, Certificado de Dispensa de Incorporação, Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Registro Administrativo de Nascimento Indígena (Rani), crachás de qualquer natureza; ou documentos digitais não citados no item 9.2.6.1 e/ou apresentados fora de seus aplicativos oficiais.

9.2.7. Caso o candidato não apresente, nos dias de realização das provas, documento de identificação original por motivo de perda, furto ou roubo, deverá estar de posse de documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial (Boletim de Ocorrência-**B.O**.). Quando a ocorrência policial não registrar o prazo de validade, será considerado válido, para a realização das provas, o **B.O.** expedido até 30 (trinta) dias antes da data da prova.

9.2.8. Os portões serão fechados, impreterivelmente, no horário apresentado no Cartão Informativo. Não será admitido o ingresso de qualquer candidato nos prédios de realização das provas após o horário estabelecido.

9.2.8.1. O horário de abertura e fechamento dos portões constará no Cartão Informativo.

9.2.9. Não haverá, sob hipótese alguma, segunda chamada ou repetição de provas, sendo automaticamente excluído do SSA2 o candidato que, por qualquer motivo, faltar ou chegar atrasado ao local de aplicação das provas.

9.2.10. Durante a realização das provas, não será permitida a comunicação entre os candidatos, nem a utilização de qualquer material de consulta, exceto aquele fornecido pela CPCA. Será eliminado do Sistema Seriado de Avaliação o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando: a) aparelhos eletrônicos, tais como wearable tech, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e(ou) similares, telefones celulares, smartphones, tablets, ipods®, gravadores, pen drive, mp3 player e(ou) similar, smartwatch**,** relógio de qualquer espécie, alarmes, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, fones de ouvido e(ou) qualquer transmissor, gravador e(ou) receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens etc.; b) óculos escuros, protetor auricular; c) quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.

9.2.10.1. No ambiente de provas, ou seja, nas dependências físicas em que serão realizadas as provas, não será permitido o uso pelo candidato de quaisquer objetos relacionados no subitem 9.2.10 deste edital.

9.2.10.2. Também não será permitido o acesso ao local de aplicação das provas de candidato portando qualquer tipo de arma, mesmo que detenha o seu porte legal.

9.2.11. Sob pena de ser eliminado do SSA, antes de entrar na sala de provas, o candidato deverá guardar, em embalagem porta-objetos fornecida pela equipe de aplicação das provas, obrigatoriamente desligados, telefone celular e qualquer outro equipamento eletrônico relacionado no subitem 9.2.10 deste Manual.

9.2.11.1. Durante toda a permanência do candidato na sala de provas, o seu telefone celular, assim como qualquer equipamento eletrônico, deverão permanecer obrigatoriamente desligados e acondicionados na embalagem porta-objetos lacrada, com todos os aplicativos, funções e sistemas desativados e desligados, incluindo alarmes. O candidato será eliminado do certame caso o seu telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico entrem em funcionamento, mesmo sem a sua interferência direta, durante a realização das provas. **A embalagem porta-objetos** devidamente lacrada e identificada pelo candidato **deverá ser mantida embaixo da carteira até o término das suas provas e somente poderá ser deslacrada fora do ambiente de provas.**

9.2.12. A CPCA recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem 9.2.10. no dia de realização das provas, para evitar possíveis eliminações por descumprimento das normas estabelecidas.

9.2.13**. A CPCA não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.**

9.2.14. A CPCA não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas nem por danos a eles causados.

9.2.15. A Comissão, no dia de realização das provas, poderá utilizar filmagens, coleta de impressão digital e detectores de metais para controle e identificação do candidato, nas salas, corredores e banheiros, a fim

de impedir a prática de fraude e de verificar se o candidato está portando material não permitido. Aquele que usar de qualquer expediente fraudulento ou ilegal será, sumariamente, eliminado do certame, com a anulação de todos os atos, inclusive subsequentes, independentemente das implicações penais, civis e administrativas.

9.2.16. Caso algum problema de ordem técnica ou provocado por fenômeno da natureza acarrete atraso no início da Prova Escrita em alguma das salas onde ela será realizada, haverá a prorrogação da hora de término, de forma a compensar o atraso em relação a seu início.

9.2.17. **O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova, transcorridas, no mínimo, três horas do seu início.**

10. DA FOLHA-RESPOSTA

10.1. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, o candidato receberá, em cada dia de provas, uma Folha-Resposta de Leitura Ótica. **O candidato deve conferir cuidadosamente o seu nome e o número de inscrição constantes na Folha-Resposta.**

10.2. O candidato deverá transcrever suas respostas às questões com caneta esferográfica na cor azul ou preta, preenchendo totalmente o alvéolo correspondente a sua alternativa na Folha-Resposta devidamente impressa, que será identificada pelo seu número de inscrição.

10.3. A Folha-Resposta é o único documento válido para o processamento dos resultados, sendo os cadernos de Provas utilizados, apenas, para rascunhos.

10.4. Marcações duplas ou rasuras no preenchimento dos alvéolos das alternativas anularão o(s) item(ns) em questão.

10.5. Em caso de identificação de problemas gráficos na Folha-Resposta, a equipe de fiscalização está autorizada a realizar a substituição do documento, realizando o preenchimento manual do documento reserva com dados do candidato, sem prejuízo em sua avaliação. A leitura ótica do documento reserva terá a mesma validade da leitura realizada no documento original.

10.6. Em hipótese alguma, haverá vistas, revisão de notas ou releitura da Folha-Resposta.

11. DOS RECURSOS

11.1. O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos das provas (do primeiro ou do segundo dia) poderá fazê-lo mediante instrumento, através de link disponibilizado no sistema de inscrição, no endereço eletrônico **http://processodeingresso.upe.pe.gov.br**, até as 23h59 do segundo dia subsequente à divulgação do gabarito no último dia de prova.

11.2. Os recursos inconsistentes, em instrumento diferente do exigido ou sem atender às demais especificações, não serão aceitos.

11.3.O recurso interposto será analisado e respondido exclusivamente pela CPCA, sendo a resposta disponibilizada ao candidato após dez dias úteis, contados a partir da data estabelecida como limite para a entrada de recursos. Se, da análise do Recurso, resultar anulação de questão(ões), a pontuação correspondente à(s) questão(ões) será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido ou não.

11.4. Se houver alteração do(s) gabarito(s) oficial(is) divulgado(s) por força de impugnações, a(s) Prova(s) será(ão) avaliada(s) de acordo com o(s) gabarito(s) oficial(is) definitivo(s), não sendo possível a entrada de recursos por parte dos candidatos para o gabarito oficial definitivo divulgado.

11.5. O recurso intempestivo será indeferido.

12. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS

12.1. Cada área de conhecimento que compõe as provas da 2ª fase do SSA será avaliada num intervalo de 0 a 100 pontos.

12.1.1 Na avaliação das questões de múltipla escolha da 2ª fase do SSA, todas as questões de uma área de conhecimento terão o mesmo valor. Dessa forma, serão computados 4,34 (quatro vírgula trinta e quatro) pontos – quatro pontos e trinta e quatro centésimos – para cada questão concordante com o gabarito das provas das áreas de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Para efeito de fechamento do total de pontos de cada uma dessas áreas de conhecimentos, 100 (cem) pontos, será atribuído o valor de 4,52 (quatro vírgula cinquenta e dois) pontos – quatro pontos e cinquenta e dois centésimos - para uma das questões da prova de Linguagens e suas Tecnologias e para uma das questões da prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, escolhidas de forma aleatória, entre o conjunto de 23 (vinte e três) questões que compõe os itens de cada uma dessas áreas de conhecimento.

Para cada questão concordante com o gabarito das provas das áreas de conhecimento de Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Socias Aplicadas serão computados 4,54 (quatro vírgula cinquenta e quatro) pontos – quatro pontos e cinquenta e quatro centésimos. Para efeito de fechamento do total de

pontos de cada uma dessas áreas de conhecimentos, 100 (cem) pontos, será atribuído o valor de 4,66 (quatro vírgula sessenta e seis) pontos – quatro pontos e sessenta e seis centésimos - para uma das questões da prova de Matemática e suas Tecnologias e para uma das questões da prova de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, escolhidas de forma aleatória, entre o conjunto de 22 (vinte e duas) questões que compõe os itens de cada uma dessas áreas de conhecimento.
12.2. Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero) em todas as áreas de conhecimento quando o Cartão-Resposta das questões de múltipla escolha estiver em branco.
12.3. A nota da 1ª fase, de cada candidato do SSA 2024, será calculada pela média aritmética simples do total de pontos obtidos pelo candidato em cada uma das áreas de conhecimento avaliada.

13 DA CLASSIFICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

13.1. A classificação para o SSA-2025 (Segunda Fase - 2023**) ocorre apenas na terceira fase (SSA 3)** e será feita por meio do seu escore final de classificação, calculado pela média aritmética ponderada das notas de cada uma das três fases, às quais serão atribuídos os pesos a seguir:

FASE	ANO	PESO
1ª	2022	3,0 (Três)
2ª	2023	3,0 (Três)
3ª	2024	4,0 (Quatro)

Ao término da segunda fase (SSA 2), será divulgado o desempenho individual do candidato (publicação de lista com a nota final na 2ª fase de todos os candidatos que participaram do certame) e, no Sistema de Inscrição, seu desempenho será acompanhado de parâmetros de análise (maior e menor notas na fase, nota média na fase e pontuação individual por disciplinas).

13.2. As notas de cada candidato na 1ª e na 2ª fase corresponderão ao somatório do número de pontos por ele obtidos nas provas de cada disciplina de cada uma dessas fases.
13.3. A nota de cada candidato na 3ª fase será igual à média aritmética ponderada dos pontos por ele obtidos nas provas compostas pelos conjuntos de questões das áreas e na redação às quais serão aplicados os pesos 7,5 (sete e meio) e 2,5 (dois e meio), respectivamente.
13.4. As vagas oferecidas no curso de opção, para ingresso no ano de 2025, a serem definidas no Manual da 3ª fase, considerando-se os turnos de funcionamento e as entradas, serão preenchidas por candidatos classificados pela ordem de preferência indicada em seu formulário de inscrição, respeitado o percentual de cotas por curso, definido no item 3 e seus subitens.
13.5. Para a classificação do candidato, que ocorrerá na 3ª fase, o escore final de classificação prevalece sobre a ordem de preferência.
13.6. Será considerado reprovado o candidato que:

a) no somatório dos pontos da 1ª fase, com os pontos da 2ª fase e com os pontos da 3ª fase do SSA/2025, não alcançar o mínimo de 20% (vinte por cento) da maior pontuação obtida por algum dos concorrentes às vagas oferecidas no curso de opção;
b) não obtiver, pelo menos, um acerto em cada um dos conjuntos de questões das áreas que compõem as provas do SSA da 3ª fase;
c) na redação da 3ª fase, não alcançar o mínimo de 2 (dois) pontos;

Observação: Para efeito de cálculo de notas, da determinação da nota mínima para aprovação e da nota de reprovação do candidato serão utilizadas as regras de arredondamento aplicadas aos algarismos decimais (Anexo V).
Não serão avaliadas as redações dos candidatos que forem reprovados após a correção das provas do primeiro dia e do segundo dia da 3ª fase, sendo as notas dessa fase computadas ao somatório de pontos obtidos nas fases 1 e 2 do SSA/2025, para determinação dos eliminados, na forma estabelecida na alínea **a,** do subitem 13.6.

14. DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA

14.1. A CPCA e a UPE têm preocupação com a segurança e saúde de todos os participantes do Sistema Seriado de Avaliação da UPE frente ao cenário da pandemia da COVID-19, recentemente vivenciado. Dessa forma, os procedimentos de aplicação das provas podem ser alterados de acordo com os protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias do Governo de Pernambuco, vigentes no momento do certame. Os candidatos devem ficar atentos às comunicações e instruções da CPCA divulgadas no *site* do processo de ingresso.

14.2. Na divulgação dos cartões informativos, que indicam os locais de provas, serão apresentadas informações complementares sobre medidas sanitárias para os dias de realização das provas, caso sejam necessárias.

15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. O presente Manual, contendo integralmente as normas complementares do SSA e os programas das provas, para todos os efeitos legais, é parte integrante do Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, do dia 27 de maio de 2023.

15.2. A inscrição do candidato para o SSA importará o conhecimento das Normas contidas no presente Manual e na aceitação tácita das condições estabelecidas para o certame, tais como se encontram aqui definidas bem como de outras Normas Complementares que venham a ser publicadas e divulgadas pela CPCA.

15.3. **Em hipótese alguma, haverá revisão ou vistas de provas nem recontagem de pontos**.

15.4. A inexatidão de afirmativas, omissão de informações, irregularidade ou falsidade documental, ainda que verificada(s) posteriormente à realização do SSA implica a eliminação sumária do Candidato, sendo declarados nulos, de pleno direito, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo de medidas administrativas e judiciais cabíveis.

15.5. **Não será permitida a permuta de vagas entre candidatos classificados no SSA/2025.**

15.6. É vetada a matrícula a uma pessoa que ocupe, na condição de estudante, um curso de graduação em uma ou mais Instituição (ões) Pública(s) de Ensino Superior simultaneamente, de acordo com a Lei Nº 12089/09, DOU, de 11/11/2009.

15.7. Os casos omissos serão resolvidos pela CPCA.

15.8. O Sistema Seriado de Avaliação 2025, referente ao triênio 2022/2024, será encerrado com a publicação das notas da terceira fase em 2025.

Recife, 27 de maio de 2023.

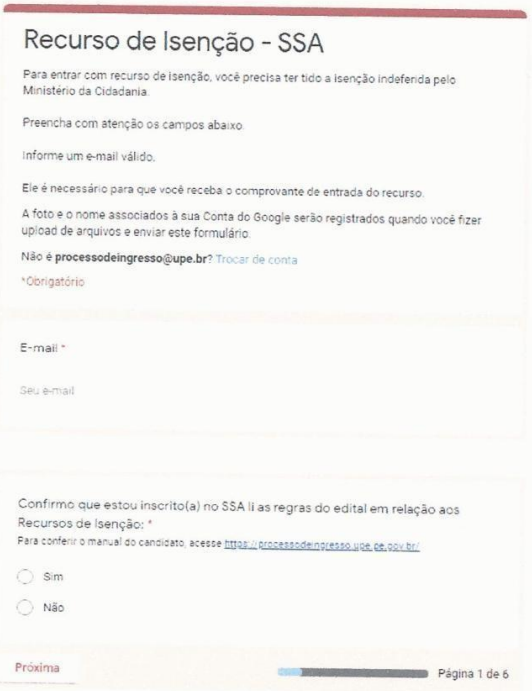
Profª. Rita de Cássia de Moura
Presidente da Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

ANEXOS

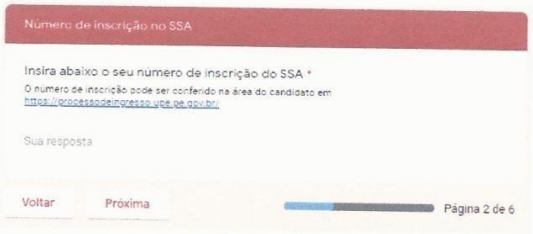
ANEXO I - RECURSO SOBRE ISENÇÃO POR NIS (MODELO)

Demonstração de preenchimento do formulário de Recurso de Isenção

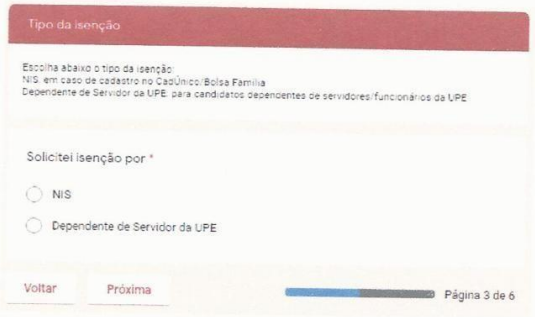
1ª Etapa: E-mail e confirmação de leitura do Manual do Candidato



2ª Etapa: Número de inscrição

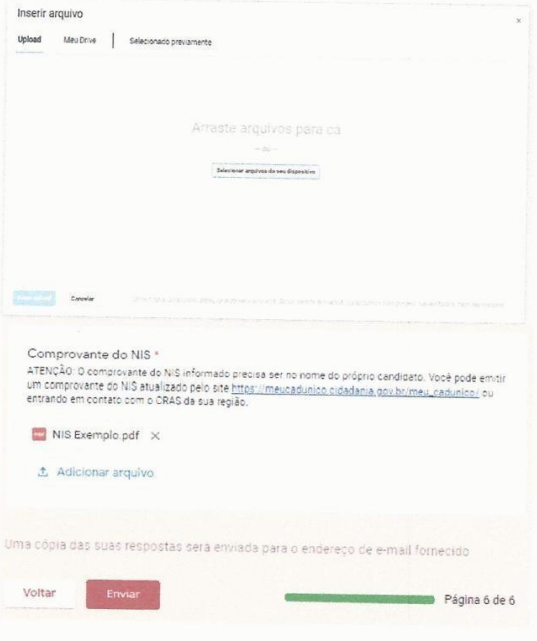


3ª Etapa: Tipo da isenção solicitada



4ª Etapa: Dados Pessoais e envio do comprovante



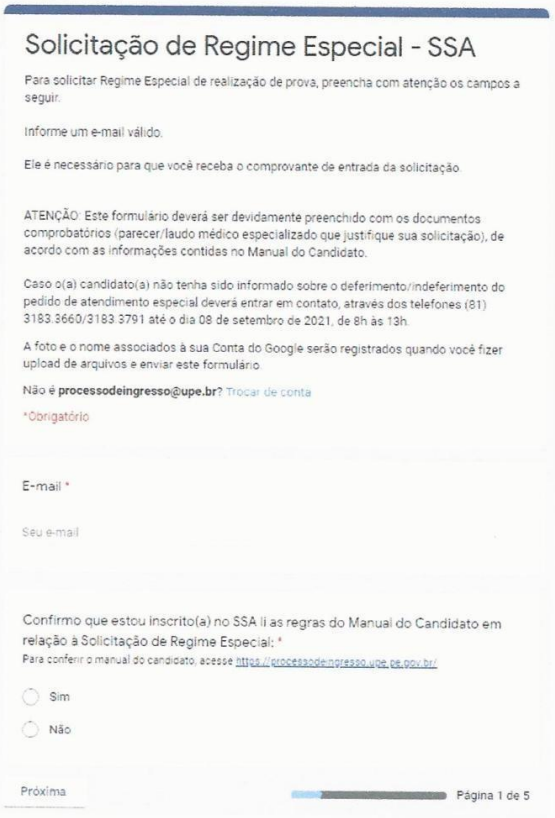


ANEXO II

FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS (MODELO)

Demonstração de preenchimento do formulário de Solicitação de Regime Especial

1ª Etapa: E-mail e confirmação de leitura do Manual do Candidato



Solicitação de Regime Especial - SSA

Para solicitar Regime Especial de realização de prova, preencha com atenção os campos a seguir.

Informe um e-mail válido.

Ele é necessário para que você receba o comprovante de entrada da solicitação.

ATENÇÃO: Este formulário deverá ser devidamente preenchido com os documentos comprobatórios (parecer/laudo médico especializado que justifique sua solicitação), de acordo com as informações contidas no Manual do Candidato.

Caso o(a) candidato(a) não tenha sido informado sobre o deferimento/indeferimento do pedido de atendimento especial deverá entrar em contato, através dos telefones (81) 3183.3660/3183.3791 até o dia 08 de setembro de 2021, de 8h às 13h.

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

Não é **processodeingresso@upe.br**? Trocar de conta

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

Confirmo que estou inscrito(a) no SSA li as regras do Manual do Candidato em relação à Solicitação de Regime Especial: *

Para conferir o manual do candidato, acesse https://processodeingresso.upe.pe.gov.br/

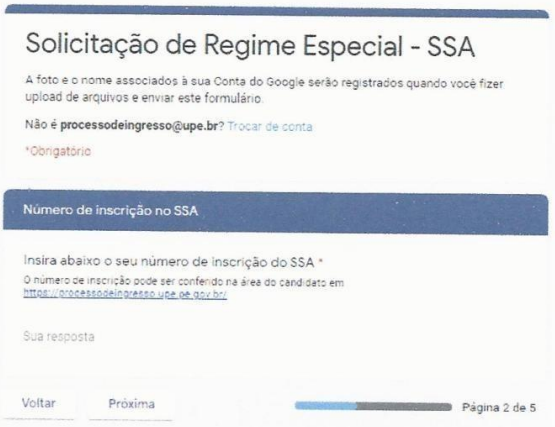
Sim

Não

Próxima

Página 1 de 5

2ª Etapa: Número de inscrição



Solicitação de Regime Especial - SSA

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

Não é **processodeingresso@upe.br**? Trocar de conta

*Obrigatório

Número de inscrição no SSA

Insira abaixo o seu número de inscrição do SSA *

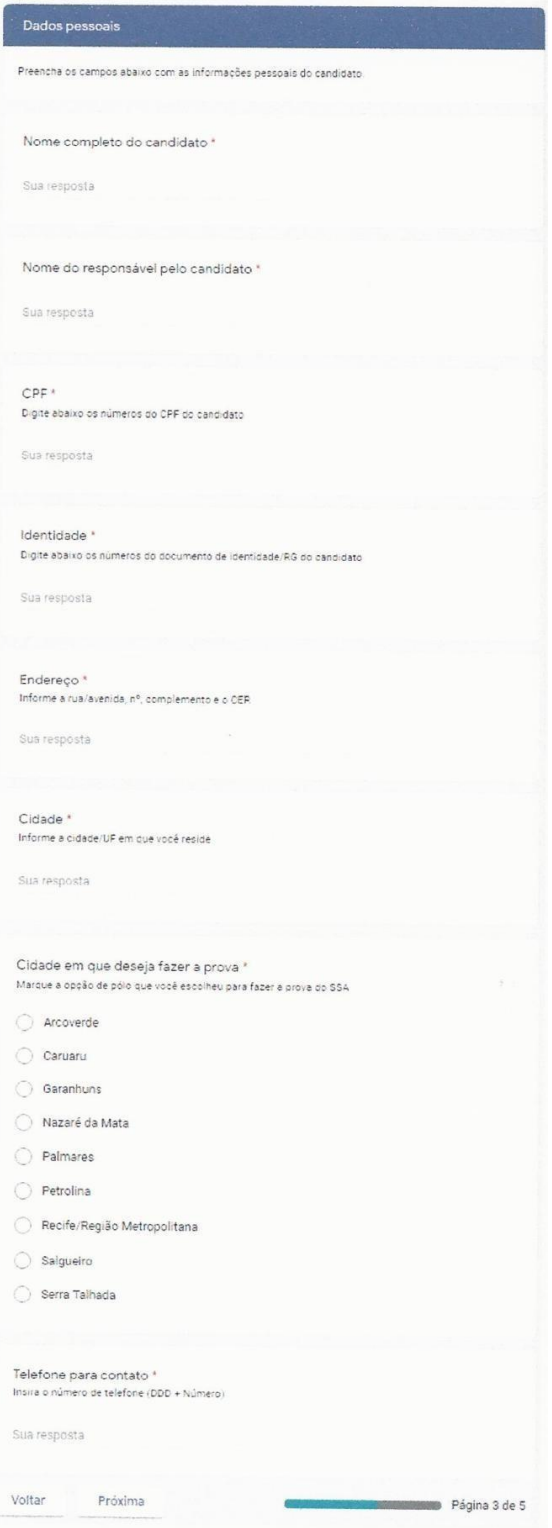
O número de inscrição pode ser conferido na área do candidato em https://processodeingresso.upe.pe.gov.br/

Sua resposta

Voltar Próxima

Página 2 de 5

3ª Etapa: Dados pessoais



Dados pessoais

Preencha os campos abaixo com as informações pessoais do candidato.

Nome completo do candidato *

Sua resposta

Nome do responsável pelo candidato *

Sua resposta

CPF *

Digite abaixo os números do CPF do candidato

Sua resposta

Identidade *

Digite abaixo os números do documento de identidade/RG do candidato

Sua resposta

Endereço *

Informe a rua/avenida, nº, complemento e o CEP.

Sua resposta

Cidade *

Informe a cidade/UF em que você reside.

Sua resposta

Cidade em que deseja fazer a prova *

Marque a opção de pólo que você escolheu para fazer a prova do SSA

Arcoverde

Caruaru

Garanhuns

Nazaré da Mata

Palmares

Petrolina

Recife/Região Metropolitana

Salgueiro

Serra Talhada

Telefone para contato *

Insira o número de telefone (DDD + Número)

Sua resposta

Voltar Próxima

Página 3 de 5

4ªEtapa: Solicitação de Regime Especial

Condição ou condições que se aplicam

Preencha os campos abaixo com as informações referentes à necessidade especial do candidato

Deficiência Física/Motora/Intelectual

Selecione abaixo a condição que enseja a solicitação de regime especial de prova.

- [ ] TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- [ ] Dislexia e/ou Discalculia
- [ ] Transtorno do Espectro Autista
- [ ] Síndrome de Asperger
- [ ] Obesidade
- [ ] Deficiência múltipla
- [ ] Síndrome de Down
- [ ] Paralisia Cerebral
- [ ] Síndrome do pânico
- [ ] Outro:

Deficiência Visual

Selecione abaixo a condição que enseja a solicitação de regime especial de prova.

- [ ] Deficiência visual – Cegueira
- [ ] Deficiência visual – Baixa visão
- [ ] Deficiência visual – Daltonismo

Deficiência Auditiva

Selecione abaixo a condição que enseja a solicitação de regime especial de prova.

- [ ] Surdez
- [ ] Uso de aparelho auditivo

Recurso(s) necessário(s) para a realização das provas:

ATENÇÃO: Os(as) candidatos(as) deverão apresentar comprovação da necessidade, conforme a Lei nº 13.146/2015, artigo 30, inciso V.

Dilação de tempo

ATENÇÃO: O benefício da dilação de tempo para realização das provas é direito concedido às Pessoas com Deficiência, conforme art. 30, V, da Lei nº 13.146/2015.

- [ ] Solicito adicional de uma hora para a realização das provas

Deficiência Visual

Selecione abaixo os recursos específicos que possibilitarão atendimento da necessidade especial do candidato(a).

- [ ] Prova com letra ampliada
- [ ] Auxílio – Ledor
- [ ] Auxílio – Transcritor
- [ ] Prova em Braille
- [ ] Lupa e/ou Reglete e punção (Fornecido pelo próprio candidato)
- [ ] Outro:

Deficiência Auditiva

Selecione abaixo os recursos específicos que possibilitarão atendimento da necessidade especial do candidato(a).

- [ ] Auxílio - Intérprete de Libras
- [ ] Outro:

Deficiência Física/Motora/Intelectual

Selecione abaixo os recursos específicos que possibilitarão atendimento da necessidade especial do candidato(a).

- [ ] Salas acessíveis – Andar térreo/com rampas ou elevadores
- [ ] Mobiliário Especial (Carteiras e cadeiras em tamanho maiores/menores)
- [ ] Mesas adaptadas para uso de cadeira de rodas
- [ ] Suporte para provas (pranchetas ou plano inclinado)
- [ ] Auxiliar para preenchimento do Cartão-Resposta
- [ ] Outro:

Outro(s) tipo(s) de atendimento(s) em condições especiais

Selecione abaixo as condições que ensejam a solicitação da necessidade especial do candidato(a) e utilize, necessariamente, o campo abaixo para especificar o caso e suas necessidades.

- [ ] Pós-operatório/Acidente
- [ ] Doença
- [ ] Lactante (É obrigatório informar abaixo o nome completo e o RG do/da acompanhante)
- [ ] Outro:

Especifique abaixo a(s) causa(s), doença(s) ou necessidade(s) que deseja solicitar

Utilize esse campo livremente para descrever observações acerca das necessidades do(a) candidato(a)

Sua resposta

Laudo médico *

Anexe abaixo o arquivo do laudo médico que comprove a sua necessidade para realização do SSA

Adicionar arquivo

5ª Etapa: Upload do arquivo

Inserir arquivo

Upload | Meu Drive | Selecionado previamente

Arraste arquivos para cá

Selecionar arquivos do seu dispositivo

Cancelar

Laudo médico *

Anexe abaixo o arquivo do laudo médico que comprove a sua necessidade para realização do SSA.

1 Laudo Exemplo...

Adicionar arquivo

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

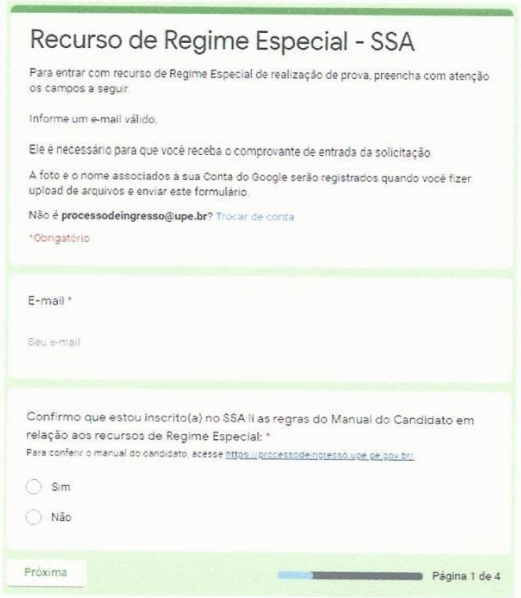
Voltar | Enviar | Página 5 de 5

ANEXO III

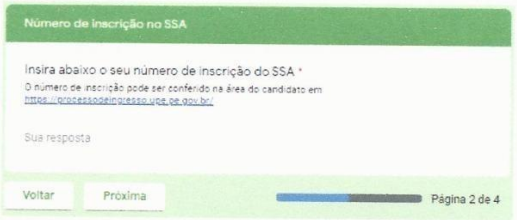
RECURSO SOBRE SOLICITAÇÃO DE REGIME ESPECIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS (MODELO)

Demonstração de preenchimento do formulário de Recurso de Regime Especial

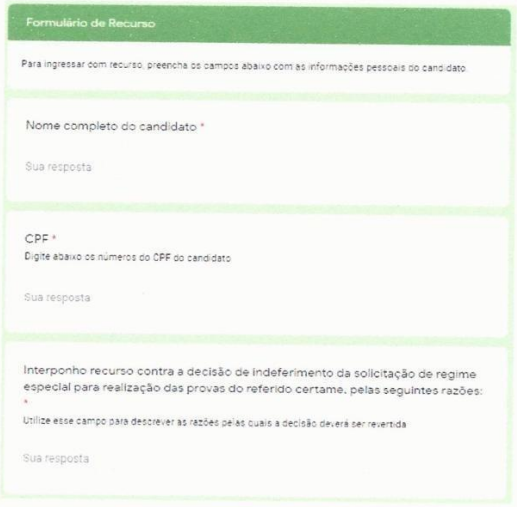
1ª Etapa: E-mail e confirmação de leitura do Manual do Candidato



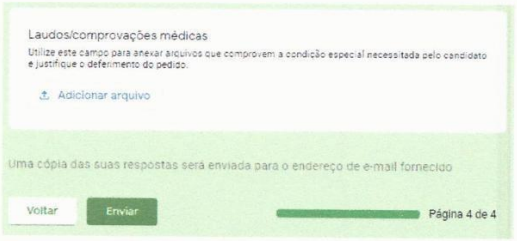
2ª Etapa: Número de inscrição



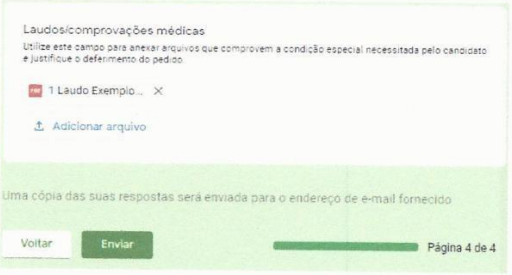
2ª Etapa: Dados e preenchimento do formulário de recurso



3ª Etapa: Upload das comprovações médicas







ANEXO IV

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA O SSA 2 (TRIÊNIO 2022 – 2023 – 2024)

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas,corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursosnos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo

2- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam aspráticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de formacrítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumoresponsável, em âmbito local, regional e global.

4- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando- as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e d e respeito à diversidade.

6- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre aslinguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

PROGRAMA A SER AVALIADO A PARTIR DOS ORGANIZADORES CURRICULARES

1. Leitura e análise linguística/semiótica de textos do campo jornalístico-midiático

1.1 Estrutura e especificidades de textos jornalísticos produzidos em/para ambientes virtuais, reconhecendo marcadores, estratégias e recursos discursivos.

1.2 Relação entre gêneros, mídias e práticas da cultura digital no campojornalístico-midiático.

1.3 Processos de pesquisa que envolvem o jornalismo em *blogs*, redes sociais e *sites*.

1.4 Projetos editoriais, suas especificidades linguísticas, semânticas, multissemióticas e efeitos de sentido, a partir de diferentes suportes e com destaque para o papel da mídia plural na consolidação da democracia.

1.5 Fenômeno da pós-verdade, condições e mecanismos de disseminação de *fakenews* e prevalência de crenças e opiniões sobre fatos; regularidades das *fakenews* e das marcas de radicalização do discurso.

1.6 Critérios de curadoria da informação, a partir de evidências, fontes, contexto, propósito, atualidade, relevância, autoridade.

1.7 Múltiplas mídias jornalísticas/ veículos de informação; diferentes enfoques e perspectivas das coberturas midiáticas diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global.

2. Leitura e análise linguística/semiótica de textos do campo da vida pessoal

2.1 Gêneros da cultura digital (*podcast*, *vlog*, *blog*, *e-zines*, fanzines, etc.) para análise dos contextos de produção, circulação e recepção e do impacto desses textos na compreensão de mundo e nas relações interpessoais.

3. Leitura e análise linguística/semiótica de textos do campo de atuação na vida pública

3.1 Solução para problemas que envolvam a coletividade e denúncia ao desrespeitoa direitos, a partir da análise dos propósitos comunicativos, interlocutores, suporte, especificidades e regularidades dos gêneros.

3.2 Processos ideológicos de representação textual de grupos objeto de discriminação, preconceito e invisibilização, compreendendo criticamente os modos de constituição e (res)significação dos discursos.

3.3 Identificação de informações explícitas e/ou implícitas (pressupostos e subentendidos) de respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos valores democráticos.

3.4 Estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro em textos falados; marcas de (im)polidez linguística em textos diversos.

4. Leitura e análise linguística/semiótica de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa

4.1 Identificação de ideias principais e secundárias e palavras-chave de textos paraa divulgação de conhecimentos e de resultados de pesquisas.

4.2 Especificidades dos gêneros de divulgação científica: linguagem, mídias, recursos multissemióticos e efeitos de sentido.

5. Leitura e análise linguística/semiótica de textos do campo artístico- literário

5.1 Fruição e apreciação crítica de textos artísticos e literários representados em diferentes linguagens, suportes e mídias, observando as especificidades, os aspectos estilísticos e linguísticos, os contextos de produção e recepção, o propósito comunicativo e os princípios éticos.

5.2 Relações intertextuais e interdiscursivas entre textos e obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se influenciam.

5.3 Assimilações, rupturas e permanências, discursos de invisibilização, recursos estilísticos e estéticos presentes em múltiplos textos nos quais se percebem as estéticas romântica, realista, naturalista, parnasiana e simbolista, em diferentes autores, gêneros, obras, épocas, lugares.

5.4 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira canônica, contemporânea, portuguesa, feminina, indígena, africana, afro-brasileira e latino- americana, observando aspectos estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente.

6. Leitura e análise linguística/semiótica de textos de qualquer um dos campos de atuação, ou mesmo que transitem em mais de um campo

6.1 Estudo de elementos lexicais: efeitos de sentido decorrentes de escolhas do vocabulário; recursos estilísticos nos diferentes gêneros.

6.2 Especificidades do texto argumentativo: estratégias argumentativas; posicionamentos distintos relativos a um mesmo tema; relações entre tese, tipos de argumentos e contra-argumentos.

6.3 Relações de multimodalidade: forma composicional e estilo de gêneros; elementos relacionados à fala e à cinestesia.

6.4 Relações lógico-semânticas: marcadores discursivos, coesão e coerência notexto falado.

6.5 Aspectos linguísticos relativos ao português brasileiro: aspectos sintáticos e semânticos da coordenação e da subordinação; ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos de sua inversão); estrutura dos sintagmas e as categorias sintáticas.

6.6 Comparações entre o tratamento dado pela gramática normativa e os usos sociais da língua na descrição do PB: regras gerais e específicas de concordância verbal e nominal, regência verbal e regência nominal.

7. Literatura, linguagens, diversidade de textos e gêneros literários

7.1 A linguagem literária em diálogo com outras linguagens no campo artístico-literário.

7.2 Aspectos estéticos e estilísticos em gêneros artístico-literários de várias linguagens e semioses.

7.3 Gêneros literários e produções das culturas juvenis contemporâneas no contexto da cultura digital.

7.4 Condições de produção, circulação e recepção de diversas obras literárias, gêneros e estilos da literatura brasileira.

7.5 Figuras de linguagem, recursos estéticos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido nos processos de leitura, análise e interpretação de textos literários.

7.6 Prosaliterária:conto,crônica, romance, novela, fábula – características e recursos estético-estilísticos.

7.7 Recursos estéticos e estilísticos da linguagem poética.

7.8 Literatura, interdisciplinaridade e temas transversais: leituras dialógicas e intertextuais em estudos comparativos de textos literários e não literários.

7.9 Repertórios de leituras literárias em diálogo na análise e interpretação de textos literários: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, afro-brasileira.

7.10 Escritas literárias de mulheres invisibilizadas pelo cânone literário.

8. Romantismo: leituras e análises contextualizadas de textos literários representativos

8.1 A estética do Romantismo: contexto e características.

8.2 Influências do Romantismo Português no Brasil: por uma estética da emoção – diálogos com Almeida Garret e Camilo Castelo Branco.

8.3 (Re)leituras da estética do Romantismo em produções artístico-literárias na contemporaneidade.

8.4.1 As fases da poesia no Romantismo brasileiro: nacionalista, ultrarromântica e social.

8.5. A produção poética de Castro Alves.

8.5 O folhetim, o romance e o leitor.

8.7 A prosa no Romantismo brasileiro: social-urbana, indianista, regionalista, histórica.

8.8 Maria Firmina dos Reis: a voz feminina no Romantismo brasileiro.

8.9 Joaquim Manuel de Macedo e as características do romance romântico.

8.10 José de Alencar: o projeto de literatura nacional, os perfis femininos, as diferentes fases do romance romântico brasileiro na prosa de Alencar.

8.11 Manuel Antônio de Almeida e a literatura de transição.

8.12 Estudo das principais obras dos seguintes autores: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Castro Alves, Maria Firmina dos Reis, Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, Bernardo Guimarães, Manuel Antônio de Almeida.

9 Realismo e Naturalismo: leituras e análises contextualizadas de textos literários representativos

9.1 Realismo e Naturalismo: estéticas, conexões, contextos e características.
9.2 Influências do Realismo/Naturalismo Português no Brasil: diálogos com Eça de Queiroz.
9.3 A prosa realista/naturalista no Brasil.
9.4 A produção literária de Machado de Assis.
9.5 A produção literária de Aluísio Azevedo.
9.6 Júlia Lopes de Almeida: a voz feminina no Realismo brasileiro.
9.7 (Re)leituras das estéticas do Realismo e Naturalismo em produções artístico-literárias na contemporaneidade.

10 Simbolismo e Parnasianismo: leituras e análises contextualizadas detextos literários representativos

10.1 Simbolismo e Parnasianismo: estéticas, contextos e características.
10.2 (Re)leituras das estéticas do Simbolismo e Parnasianismo em produções artístico-literárias na contemporaneidade.
10.3 Francisca Júlia: a voz feminina do Parnasianismo brasileiro.
10.4 A poesia parnasiana no Brasil: estudo das produções poéticas de Olavo Bilac, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Francisca Júlia.
10.5 A poesia simbolista no Brasil: estudo das produções poéticas de Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens.

A Educação Física escolar requer a unidade dialética que articula a apropriação do conhecimento pelo estudante do Ensino Médio ao identificar regularidades nos fenômenos estudados, abarcando a realidade, necessidades e motivações.

11 Dança de Salão – A Dança tem como motivo a expressão rítmica que estabelece nexos e relações com o lúdico, a competição, a exercitação e a sublimação.

a. História da dança de Salão;
b. Fundamentos da dança na perspectiva da cultura corporal e suas relações com a dança de salão – Espaço, Tempo, Peso, Corpo e relação;
c. Dança de salão (Forró, salsa, bolero, tango, samba de gafieira, lambada, Fox trote, dentre outras – Sentido/significado, vocabulários de movimento específicos, aproximações, contato e improvisação, composição e apreciação.
d. Produção de um festival de Dança de Salão;
e. Temas discutidos: conceitos, interpretação crítica das letras das músicas, benefícios, a dança na perspectiva do lazer, dança na perspectiva da saúde, condução compartilhada, gênero, relações étnico-raciais, sexualidade, inclusão e sustentabilidade.

12 Luta do mundo - A Luta tem como motivo a sublimação que estabelece nexos e relações com a competição, a exercitação, o lúdico e a expressão rítmica.

a. Lutas do mundo – Históricos, contextos e jogos de combate;
b. Relações conceituais entre defesa, ataque e controle;
c. Judô, Muay thai, Karatê, Jiu-jitsu, Taekwondo, Kung Fu, dentre outras - técnicas básicas, objetivo, duração da luta, observador e premiação);
d. Produção de um festival de lutas;
e. Temas discutidos: os povos tradicionais e a sociedade brasileira, valores, capitalização da cultura corporal, a capoeira, Huka Huka, o lazer e a saúde, compreensão e valorização da cultura Indígena e africana para o desenvolvimento da luta corporal e sua inserção social e cultural na escola.

13 Ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal - A Ginástica tem como motivo a exercitação que estabelece nexos e relações com a competição, o lúdico, a sublimação e a expressão rítmica.

a. História da Ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporfal - as escolas e os métodos e o conceito grego;
b. Ginástica de condicionamento físico – Aeróbica, Musculação, treinamento funcional, treino de força, fundamentos;
c. Ginástica de conscientização corporal – Pilates, Yoga, ginástica holística, ginástica Laboral, eutonia, tai chi chuan, automassagem, exercício de relaxamento;
d. Conceitos (atividade física, exercício físico, intensidade, volume, série erepetições);
e. Elaboração de um programa de treino – com foco na ginástica de condicionamento e de conscientização corporal;
f. Temas discutidos: finalidades, benefícios, postura corporal, implicações do uso de esteroides anabolizantes (animais), hábitos de vida saudável,o corpo do homem e da mulher em sociedade, Corpo, gênero, sexualidade e relações étnico-raciais, culto ao corpo e a indústria cultural, sistema anatomofuncional e asalterações corporais promovidaspelas Ginásticas (decondicionamento físico e Ginásticasde competição

14 Esporte individual e coletivo - O Esporte tem como motivo a competição que estabelece nexos e relações com o lúdico, a exercitação, a sublimação e a expressão rítmica.

a. O processo histórico dos esportes individuais e coletivos;
b. Esportes Individuais: Tiro com arco, Boliche, Golfe, Sinuca, Bocha e Dardos, precisão, rede/quadra dividida, parede e de rebote.
c. Esportes Coletivos– Futsal, Handebol, Basquete, Voleibol - história, fundamentos técnicos (domínio, condução, passe, drible, chute, arremesso) e regras – rede/quadra dividida, parede de rebote, campo etaco.
d. Elaboração de minicampeonatos esportivos;
e. Temas trabalhados: valores, expressões usadas no futsal, doping, o esporte na perspectiva do lazer e da saúde, padrões dedesempenho, saúde, estética,gênero, identidade de gênero, sexualidade, classe social eetnia, princípioséticos,valoreseatitudes (cooperação, respeito às regras,tolerância,preservação da integridade,FairPlay.

15 Práticas Corporais de Aventura da natureza - Temáticas sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais.
a. História das práticas corporais de aventura da natureza
b. Práticas corporais da natureza – Rapel, escalada e montanhismo, corrida orientada, Arvorismo, dentre outras – História, técnicas, implementos,relações com o meio ambiente, relações com o lazer, a saúde, a ginásticae o esporte;
c. Temas trabalhados: Políticas públicas de Esporte e Lazer no Brasil, natureza e Meio Ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade, desigualdade social, inclusão, gênero, relações étnico-raciais.

16 Jogo populares e eletrônicos - O Jogo com seu motivo lúdico estabelecenexos e relações com a competição, a exercitação, a sublimação e a expressão rítmica;
a. História e características dos jogos populares e eletrônicos
b. Jogos Populares – Barrinha, queimado, barra bandeira, pega, sete pecados, dentre outros jogos e brincadeiras da cultura popular criados pelas pessoas ao longo do tempo e passados de geração para geração –regras, diferenças regionais, adaptações, sentido/significado;

c. Jogos Eletrônicos – Just Dance, Pokémon GO, Zombies Run, Pac-man, dentre outros que tragam os dispositivos como celulares e videogames, bem como as possibilidades de vivências e construções desses jogos de forma não eletrônica – regras, movimentações, diferenças e semelhanças;

d. Temas trabalhados: criatividade e o jogo, expressões peculiares de cada jogo, nomenclatura mutável dos jogos, o jogo na perspectiva do lazer, diferenciação entre jogo e esporte, equidade, entre outros expressos nos Jogos.

17 Leitura, Compreensão e Interpretação / Análise Linguística de textos em Língua Inglesa

a. Gêneros textuais e suas principais características, seu propósito comunicativo, possíveis interlocutores e o contexto de sua produção; análise linguística do texto, identificando elementos linguístico-discursivos: recursos lexicais, morfossintáticos, marcas de variação linguística, tendo em vista o gênero textual em foco; reconhecimento da função e das formas do Infinitivo, Gerúndio e Particípio na construção de sentido do texto.

b. Textos do universo jornalístico-midiático (notícia, reportagem, *internet article*s, entre outros), identificando os diferentes pontos de vista; análise linguística dos gêneros textuais citados, reconhecendo o uso de *Wh-questions, linking words* ou conectores (*and, however, but, so etc.*) e tempos verbais presentes (*Simple Present,Future with Will*, *Immediate Future,* etc.)

c. Reconhecimento de padrões típicos da língua inglesa nos textos (ordem das palavras, formas reduzidas, marcas de variação), identificando os significados expressos em textos do gênero instrucional (manuais, receitas culinárias, regras de jogos, tutoriais, etc.) e análise linguística dos aspectos e regularidades dos gêneros, reconhecendo as funções e usos de: verbos na *Imperative form*; *Adjectives;Adverbs*; *Comparatives and Superlatives*; *Reflexive Pronouns*; *Prepositions*; e da *Question Tag.*

d. Identificação das relações de interesse existentes na propagação de um mesmo conteúdo em veículos de comunicação diferentes, a partir de gêneros textuais distintos (*news, blog, meme, advertisement*), demonstrando consciência de possíveis formas de manipulação da informação (*fake news*) e dos impactos sociais dessa prática em textos informativos; análise linguística dos tempos verbais e do uso do *Infinitive* x *Gerund*; *Simple Past*; *Past Continuous* e *Indefinite Pronouns* nos textos em foco.

e. Elementos lexicais presentes no cotidiano da língua inglesa que caracterizam marcas identitárias desse idioma nos países onde o inglês é falado, como segunda língua ou como língua estrangeira, comparando-os com a língua portuguesa, demonstrando compreensão do diálogo intercultural. Análise linguística desses elementos em textos diversos: lista de compras, relatos de viagens, biografia, anúncios classificados, letras de música; e em textos literários: poemas, contos e fábulas, reconhecendo a função dos *Modal Verbs* (*can, could, may, might...*); conectores/linking words (*but, however, and,although, besides, so...);Relative Pronouns* (*who, where, which, whose, that...*); e dos tempos verbais.

f. Elementos linguísticos e estruturais comuns nos gêneros digitais em língua inglesa, demonstrando compreensão dos princípios e das funcionalidades em textos como *blogs*, *e-mails e* mensagens, realizando a análise de recursos lexicais, de verbos e tempos verbais (*Phrasal verbs, Present Perfect, etc.*), *Adverbs, Adverbial Phrases*, (*Un)countable Nouns*, entre outros.

18 Compreender os processos de produção e circulação de discursos produzidos em Língua Espanhola:

- **a.** Estrutura e função social de gêneros discursivos escritos emultissemióticos produzidos em língua espanhola;
- **b.** Estrutura e funcionamento das diferentes tipologias textuais dos gêneros discursivos produzidos em línguaespanhola;
- **c.** Relações temporais no emprego de tempos verbais (anterioridade, simultaneidade, posterioridade);
- **d.** Estrutura do funcionamento do modo imperativo afirmativo e negativo;
- **e.** Efeitos de sentido provocados pelo uso de determinadas palavras ou expressões;
- **f.** Convenções de acentuação de palavras e de pontuação dos enunciados;
- **g.** Relações de articulação e de interdependência entre as palavras de um enunciado;
- **h.** Função de marcadores e conectores linguístico-discursivos;
- **i.** Relações sintático-semânticas entre partes de um texto (adição,oposição, explicação, conclusão, causa, consequência, condição, temporalidade e finalidade);
- **j.** Recursos(repetições, substituições, associações, uso de conectivos) que contribuem para a coesão e coerência do texto;
- **k.** Efeitos de sentido originados pela diagramação do texto e por outros recursos multimodais;
- **l.** Língua espanhola com o fenômeno(geo)político, histórico, social, cultural, variável e heterogêneo;
- **m.** Variação linguística e aspectos socioculturais dos povos hispânicos;
- **n.** Apreensão de informações gerais e específicas sobre temas ligados às relações de meio ambiente e consumo, Direitos Humanos e sobre conhecimentos de caráter científico e tecnológico dentro do universo hispano falante.

SUGESTÕES DE LEITURAS PARA ÁREA DE CONHECIMENTO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. ALENCAR, José de. **Senhora.** São Paulo: Ática, 2019. (Série bom livro).
2. ARRAES, Jarid. **Poetas negras brasileiras**: uma antologia.Editora de Cultura-Ferina, 2021.
3. ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro.** São Paulo: Ática, 2019. (Série bomlivro).
4. ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Ática,2019. (Série bom livro).
5. AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. São Paulo: Ática, 2019. (Série bom livro).
6. BRAGANÇA, Albertino *et al.***Contos africanos dos países de língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2021. (Coleção para gostar de ler).
7. MAGALHÃES, Gonçalves de *et al.* **Antologia de poesiabrasileira**:Romantismo. São Paulo: Ática, 2019. (Série bom livro).
8. REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula.** São Paulo: PenguinClassics - Companhiadas Letras, 2018.

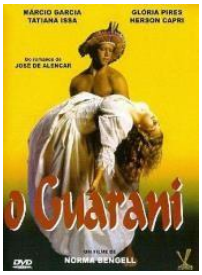
SUGESTÕES DE FILMES PARA ÁREA DE CONHECIMENTO DE LINGUAGENS ESUAS TECNOLOGIAS



MADAME BOVARY
Gênero: Histórico, DramaDuração: 1h 59min
Direção: Sophie Barthes Roteiro: Sophie Barthes
Elenco: Mia Wasikowska, Ezra Miller, HenryLloyd-Hughes



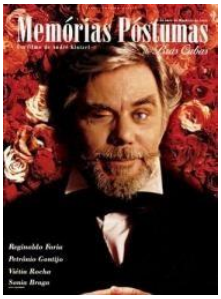
GERMINAL
Gênero: Drama, Histórico Duração: 2h 40min Direção: Claude Berri Roteiro: Arlette Langmann
Elenco: Renaud, Miou-Miou, Gérard Depardieu



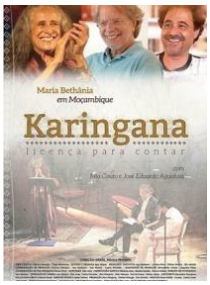
O GUARANI
Gênero: Drama, RomanceDuração: 1h 31min Direção: Norma Bengell
Roteiro: José Joffily
Elenco: Márcio Garcia, Tatiana Issa, Glória Pires



CAPITU E O CAPÍTULO
Gênero: Romance, DramaDuração 1h 15min Direção: Júlio Bressane
Roteiro: Júlio Bressane, Rosa Dias
Elenco: Mariana Ximenes, Enrique Díaz, VladimirBrichta



MEMÓRIAS PÓSTUMAS
Gênero: Comédia, DramaDuração: 1h 41min Origem: Brasil
Direção: André KlotzelRoteiro: André Klotzel
Elenco: Reginaldo Faria, Petrônio Gontijo, SôniaBraga



KARINGANA - LICENÇA PARA CONTAR
Gênero: Documentário Duração: 1h 13min Direção: Mônica Monteiro Roteiro
Igor Miguel Pereira
Elenco: Maria Bethânia, José Eduardo Agualusa,Mia Couto

Fonte: https://www.adorocinema.com

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.

5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

PROGRAMA A SER AVALIADO A PARTIR DOS ORGANIZADORES CURRICULARES

1. NÚMEROS E ÁLGEBRA

1.1. ***Taxas e índices***: Resolver problemas envolvendo taxas e índices relacionados às atividades humanas (taxas de inflação, Imposto de Renda - IR, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação - ICMS, Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, etc.), incluindo indicadores econômicos e epidemiológicos, índices de violência, criminalidade e preconceito, etc.

1.2. ***Planilhas financeiras***: Resolver problemas envolvendo a análise de planilhas (orçamento familiar, cálculo de juros simples e compostos ou para finalidades semelhantes).

1.3. ***Funções exponenciais e logarítmicas***: Domínio, imagem, crescimento ou decrescimento, raízes e lei de formação. Relações entre as representações algébrica, tabular e no plano cartesiano. Variação das grandezas envolvidas.

Aplicações no estudo das progressões geométricas, dos juros compostos, da radioatividade e de outras áreas da Matemática e das Ciências Humanas e da Natureza. Função logarítmica como função inversa da função exponencial. Equações exponenciais e logarítmicas.

2. GEOMETRIA E MEDIDAS

2.1. ***Polígonos***: Elementos, soma dos ângulos internos e diagonais. Resolver problemas envolvendo a composição de polígonos e padrões geométricos (ladrilhamento do plano, tranças afro, etc.).
2.2. ***Polígonos regulares***: Apótema, inscrição e circunscrição. Área e perímetro. Variação da área e do perímetro em função da variação do comprimento dos lados (representada, também, algébrica e graficamente).
2.3. ***Sólidos geométricos***: Elementos, vistas e planificações. Área total e volume de prismas, poliedros, pirâmides e corpos redondos ou da composição desses tipos de sólidos.

3. PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

3.1. ***Análise estatística***: interpretar e analisar criticamente tabelas, gráficos e infográficos, advindos de pesquisas estatísticas ou não, construindo inferências e identificando inadequações que induzam a erros de interpretação.
3.2. ***Princípios de contagem***: Analisar agrupamentos de elementos que dependam da ordem ou não (com repetição ou não). Resolver problemas por meio dos princípios aditivo e multiplicativo, da permutação (simples, com repetição e circular), do arranjo simples e da combinação simples, utilizando estratégias diversas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação(TDIC).

PROGRAMA A SER AVALIADO A PARTIR DOS ORGANIZADORES CURRICULARES

1. SISTEMÁTICA E DIVERSIDADE DE VIDA - 1.1 Sistemas de classificação biológica. 1.2 Regras de nomenclatura. 1.3 Os reinos biológicos: características gerais e importância ecológica. 1.4 Árvores filogenéticas.
2. VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS E FUNGOS - 2.1 Caracterizar modo de vida, morfologia, habitat, nutrição e reprodução, identificando sua importância ecológica e econômica de vírus, bactérias, protozoários e fungos. 2.2 Higiene e Saúde I: 2.2.1 Imunidade: mecanismos de defesa e programas de imunização. 2.2.2 Viroses: principais viroses humanas. 2.2.3 Bacterioses: principais doenças humanas causadas por bactérias. 2.2.4 Agente etiológico, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das bacterioses. 2.2.5 Principais parasitoses ocorrentes no Brasil: ciclos evolutivos de protozoários causadores de parasitoses. 2.2.6 Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses. 2.2.7 Micoses: principais doenças humanas causadas por fungos. 2.2.8 Agente etiológico, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das micoses.

3. BOTÂNICA: 3.1 Características gerais dos grandes grupos atuais. 3.2 Evolução da reprodução nos grupos vegetais. 3.3 Morfologia e fisiologia vegetal. 3.4 Importância econômica e usos tradicionais das plantas

4. ZOOLOGIA: 4.1 Principais filos animais e suas características gerais, importância ambiental e econômica-médica dos grupos. 4.2 Higiene e Saúde II. 4.2.1 Principais parasitoses ocorrentes no Brasil: ciclos evolutivos de vermes causadores de parasitoses. 4.2.2 Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses.

5. FUNÇÕES VITAIS NOS ANIMAIS: 5.1 Nutrição e digestão. 5.2 Circulação e transporte. 5.3 Respiração. 5.4 Excreção. 5.5 Sistemas de proteção, sustentação e locomoção. 5.6 Sistemas integradores e regulação funcional. 5.7 Os sentidos.

6. ASPECTOS SOCIAIS DA BIOLOGIA: 6.1 Principais danos orgânicos causados por doenças ocupacionais e por acidentes de trabalho e domésticos. 6.2: Biossegurança/Responsabilidade e cidadania: impacto dos resíduos no meio ambiente e na saúde humana; reciclagem; consumo consciente e descarte responsável. 6.3 Noções básicas das políticas do SUS: indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública; doenças negligenciadas; Zoonoses e saneamento básico.

7. SISTEMAS EM SOLUÇÃO AQUOSA:

7.1. Soluções verdadeiras, coloidais e suspensões.
7.2. Solubilidade e curva de solubilidade.
7.3. Concentração das soluções.
7.4. Titulação de soluções.
7.5. Cálculos envolvendo concentração de soluções.
7.6. As soluções no contexto da Química Ambiental.

8. ASPECTOS QUALITATIVOS DAS PROPRIEDADES COLIGATIVAS DAS SOLUÇÕES: Tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia, osmose e pressão osmótica.

9. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EM EQUILÍBRIO:

9.1. Constante de equilíbrio.
9.2. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio.
9.3. Produto iônico da água.
9.4. Equilíbrio ácido-base e pH.
9.5. Hidrólise dos sais e solução tampão.
9.6. Solubilidade dos sais.
9.7. Produto de solubilidade.
9.8. Cálculos envolvendo sistemas em equilíbrio.
9.9. Equilíbrio Químico e meio ambiente.
9.10. Equilíbrio Químico e aplicações industriais da espontaneidade e reversibilidade de reações químicas.

10. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS:

10.1. Transformações químicas e energia térmica. Energia interna e entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica. Entropia e Energia de Livre de Gibbs. Cálculos envolvendo energia nas transformações químicas. Noções de Bioenergética.

10.2. Transformações químicas e velocidade de reação. Fatores que alteram a velocidade de reação. Lei da velocidade. Lei da ação das massas. Teoria das colisões. Energia de ativação. Cálculos envolvendo cinética química.

10.3. Transformações químicas e desenvolvimento sustentável. Uso consciente dos recursos naturais no cotidiano e em atividades produtivas. Química e preservação da vida.

10.4. Transformações químicas e desenvolvimento tecnológico. Nanotecnologia. Química computacional. Simulações computacionais e desenvolvimento científico e tecnológico. Aspectos CTS.

11. CONCEITOS BÁSICOS DE TERMOLOGIA: 11.1. Estados físicos da matéria; 11.2. Conceito de temperatura e de calor; 11.3. Termômetros e escalas de medidas da temperatura (Celsius, Fahrenheit e Kelvin);

12. DILATAÇÃO TÉRMICA: 12.1. Dilatação dos sólidos; 12.2. Dilatação dos líquidos;

12.3. Comportamento térmico da água.

13. PROPAGAÇÃO DE CALOR: 13.1. Condução; 13.2. Convecção; 13.3. Radiação.

14. CALORIMETRIA: 14.1. Calor sensível; 14.2. Calor latente; 14.3. Capacidade térmica; 14.4. Calor específico; 14.5. Mudanças de estado físico; 14.6. Diagrama de fases.

15. GASES:15.1. Variáveis de estado; 15.2. Equação de Clapeyron; 15.3. Lei dos gases perfeitos; 15.4. Transformações gasosas particulares: isotérmica, isobárica, isocórica e adiabática; 15.5. Teoria cinética dos gases; 15.6. Variáveis Macroscópicas e Estado Termodinâmico; 15.7. Transformações de estado; 15.8. Trabalho realizado por um gás; 15.9. Energia interna; 15.10. Leis da termodinâmica; 15.11. Transformações cíclicas; 15.12. Processos Reversíveis;

15.13. Máquinas Térmicas, Frigoríficas e o Ciclo de Carnot; 15.14. Entropia.

16. ONDULATÓRIA: 16.1. Tipos de ondas, elementos de uma onda, trem de ondas, velocidade de uma onda, velocidade de uma onda numa corda; 16.2. Fenômenos da ondulatória: interferência, reflexão, refração, difração, polarização, ressonância;

16.3. Ondas estacionárias; 16.4. Efeitos fisiológicos do som, tubos sonoros em ressonância, efeito doppler; 16.5. Ondas Eletromagnéticas: propagação de ondas eletromagnéticas, potência de uma frente de ondas, nível sonoro e escala decibel e possíveis barreiras de inibição de potência, ondas eletromagnéticas penetrantes (radiação ionizante).

17. CONCEITOS BÁSICOS DE ÓPTICA GEOMÉTRICA: 17.1. Princípios da óptica geométrica, raio de luz, formação de sombra e penumbra; 17.2. Classificação de fontes de luz (luminosa e iluminada); 17.3. Meios ópticos (translúcido, transparente e opaco); 17.4. Reflexão, refração e absorção da luz; 17.5. Espelhos planos e esféricos; 17.6. Formação das imagens; 17.7. Equação dos pontos conjugados; 17.8. Posição aparente; 17.9. Lâminas de faces paralelas; 17.10. Prismas; 17.11. Lentes delgadas;17.12. Classificação geométrica das lentes; 17.13. Elementos geométricos; 17.14. Comportamento óptico; 17.15. Formação das imagens; 17.16. Equação dos pontos conjugados; 17.17. Vergência de uma lente;

17.18. Óptica da visão humana, componentes do olho e disfunções da visão; 17.19. Instrumentos e arranjos ópticos.

18. METROLOGIA: 18.1. Coleta, armazenamento e tratamento de dados do mundo real para o mundo digital; 18.2. Sensores Ópticos; 8.3. Funcionamento de sistemas de feedback (acoplamento).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvamo exercício arbitrário do poder.
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as elações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos eculturas,discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PROGRAMA A SER AVALIADO A PARTIR DOS ORGANIZADORES CURRICULARES

1. Transição para o mundo moderno

1.1. ***Crise do sec. XIVe seus impactos socioculturais e políticos.***
1.2. Expansão otomana e suas implicações geopolíticas e culturais.
1.3. Formação dos Estados Nacionais e as contradições do Absolutismo.
1.4. Reformistas protestantes e suas relações com grupos sociais e políticos.
1.5. Contrarreforma católica: significados e usos sociopolíticos e culturais.
1.6. Renascimento Cultural europeu e sua relação com o mundo não europeu.
1.7. Avanços científicos no contexto do Renascimento europeu.
1.8. Era das navegações: fatos e discussões

2. África entre os séculos XV e XVIII
2.1. Povos Iorubáse costa ocidental africana.
2.2. ExpansãoIslâmica no continente africano e sua relação com o mundo europeu.
2.3. Aspectos culturais, territoriais e religiosos de povos africanos da modernidade e sua relação com não africanos.
2.4. Escravidão moderna e suas implicações socioeconômicas no continente africano.
2.5. Relações África-Europa-América no mundo moderno.

3. Correntes de pensamento, transformações sociopolíticas e econômicasdo século XVII ao XIX
3.1. Revoluções inglesas e os princípios da declaração dos direitos.
3.2. Movimento iluminista e crise do Antigo Regime.
3.3. Construção do liberalismo na política e na economia.
3.4. RevoluçãoIndustrial e seus impactos sociais, econômicos e políticos.
3.5. Revolução Francesa e suas implicações sociopolíticas na França e no mundo.

3.6. Ideias liberais e movimentos emancipacionistas no Brasil colonial.
3.5. Movimentos sociais e políticos e ideias emancipacionistas em Pernambuco
3.8. Resistências contra europeus e movimentos de independência das colôniasamericanas.
3.9. Nacionalismos, romantismo, correntes do socialismo e anarquismo no séculoXIX.

4. *Brasil: da colônia ao império*
4.1. Sociedade e economia no período colonial.
4.2. Povos originários, sua relação com o espaço e seus contatos com colonizadores.
4.3. Sociedades indígenas no Pernambuco colonial.
4.4. Formas de trabalho, saber e poder no Brasil da colônia ao império.
4.5. Resistências à escravidão e opressão da colônia ao império.
4.6. Emancipação política do Brasil e participação popular nos movimentos daindependência.
4.7. Política e economia no Primeiro e no Segundo Reinado.
4.8. Movimentos sociais ao longo do período imperial.
4.9. Contexto de chegada dos imigrantes no século XIX e relações de trabalho noSegundo Reinado.

5. Abolicionismo e republicanismo no Brasil e a Primeira República
5.1. Movimento abolicionista e suas implicações sociopolíticas.
5.2. Abolicionistas e intelectuais negros e sua importância na história doabolicionismo no Brasil.
5.3. Movimento republicano e transformações da sociedade brasileira.
5.4. Proclamação da República: política, economia, sociedade e cultura nasprimeiras décadas do século XX no Brasil.
5.5. Movimentos sociais na República Velha.
5.6. Povos originários e afrodescendentes na Primeira República.
5.7. Pernambuco nas primeiras décadas do século XX.

6. *A formação da diversidade cultural dos povos e nações:*
6.1. África;
6.1.1. Constituição sociocultural do continente africano;
6.1.2. Diáspora dos povos africanos e imperialismo;
6.1.3. Movimentos de independência, as consequências do colonialismo e oracismo com os povos em diáspora;
6.1.4. Produção econômica, cultura e impactos ambientais
6.2. América;
6.2.1. Constituição sociocultural do continente americano;
6.2.2. Colonização europeia e os resultados sobre as populações nativas;
6.2.3. Independências e desigualdades na integração dos povos nassociedades locais;
6.2.4. Produção econômica, cultura e impactos ambientais;
6.3. Ásia;
6.3.1. Constituição sociocultural do continente asiático;
6.3.2. Colonizações, conflitos étnicos e políticos e os resultados sobre aspopulações nativas;
6.3.3. Independências e o legado das colonizações;
6.3.4. Produção econômica, cultura e impactos ambientais
6.4. Europa;
6.4.1. Constituição sociocultural do continente europeu
6.4.2. Modelos econômicos e os impactos na cultura dos povos
6.4.3. Conflitos políticos e territoriais
6.4.4. Produção econômica, cultura e impactos ambientais
6.5. Oceania;
6.5.1. Constituição sociocultural da Oceania
6.5.2. Colonização e os resultados sobre as populações nativas
6.5.3. Produção econômica, cultura e impactos ambientais

7. *Estrutura da população mundial*

7.1. Indicadores demográficos, evolução da população mundial, distribuiçãopelo planeta, índices e pirâmide etária
7.2. Conceitos demográficos e teorias populacionais
7.3. Movimentos populacionais, desenvolvimento humano, populaçãoeconomicamente ativa e envelhecimento da população mundial;

8. *Transformações do espaço e da população*

8.1. Dinâmicas populacionais contemporâneas
8.2. Mobilidade populacional e movimentos migratórios
8.3. Aspectos populacionais no campo e na cidade
8.4. IDH, qualidade de vida e cidadania
8.5. Dinâmica socioeconômica e a relação entre Estado e sociedade civil
8.6. Desigualdade social, relações de gênero e étnico-raciais na integração nasociedade

9. Urbanização:

9.1. A cidade ao longo do tempo, características e processos de formação
9.2. Processo de urbanização e dinâmica urbana contemporânea
9.3. Relação campo-cidade
9.4. Hierarquia das cidades e articulação em rede
9.5. Planejamento urbano, desigualdade socioespacial e aspectos ambientais
9.6. Movimentos sociais e relações de trabalho no urbano

10. Desenvolvimento do capitalismo e suas fases

10.1. O capitalismo e suas origens
10.2. A fases do capitalismo
10.3. O impacto do capitalismo na sociedade contemporânea

11. O Pós Guerra Fria

11.1. O fim do socialismo e a reestruturação do mapa geopolítico em escalaglobal
11.2. Globalização; o mundo como fábula e como perversidade
11.3. Competitividade, consumo e blocos econômicos

12. A Nova Ordem Mundial

12.1. A unipolaridade e a soberania militar dos Estados Unidos
12.2. A ascensão da União Europeia, da China e do Japão
12.3. As grandes organizações políticas internacionais
12.4. Reclassificação na hierarquia entre os Estados
12.5. A “Guerra ao Terror”

13. Estrutura da população brasileira

13.1. Características e processos da formação populacional brasileira
13.2. Indicadores demográficos e estrutura populacional brasileira
13.3. Dinâmica populacional brasileira e características regionais
13.4. Mobilidade populacional no campo e na cidade no Brasil
13.5. Desenvolvimento humano, desigualdade social e suas escalas
13.6. Aspectos geracionais, étnicos e de gênero da população brasileira
13.7. A integração da população afrodescendente na sociedade brasileira e o racismo estrutural

14. As Ciências Sociais e aSociologia:história, conceitos e princípiosepistemológicos

14.1. A formação histórico-social da Sociologia.
14.2. A consolidação da Sociologia como ciência acadêmica e as metodologias de investigação sociológica;
14.3. A relação entre as principais ciências sociais: Sociologia, Antropologia eCiência Política.
14.4. Objetos de estudos da Sociologia: clássicos e contemporâneos.
14.5. Conceitos sociológicos que caracterizam a sociedade.
14.6. Estranhamento, desnaturalização e imaginação sociológica.

15. *Cultura, Sociedade e Indivíduo*

15.1. Cultura: origens, definições, características e concepções contemporâneas.
15.2. Contribuições da Antropologia para compreensão dos processos culturais.
15.3. Concepções e visões sobre as culturas: evolucionismo cultural, etnocentrismo e o relativismo cultural como crítica ao etnocentrismo.
15.4. Cultura, ideologia e identidade: cultural popular, industrial cultural, meios de comunicação e cultura de massa.

16. *Sociedade e estrutura e desigualdades*

16.1. A estrutura patriarcal: relações de poder e violência contra os diferentes grupos sociais.
16.2. A estrutura econômica: definições e determinações sociais.
16.3. Organização social e os sistemas de estratificação.
16.4. O mundo do trabalho e suas transformações tecnológicas.
16.5. A educação como instrumento de transformação social.
16.6. Desigualdades no Brasil e no mundo: socioeconômicas, de gênero, étnico-racial.

17. Movimentos e transformações sociais: concepções, origens, objetivos, projetos, ideologia, conflitos sociais, mudança ou reprodução social.

17.1. Movimentos: - políticos, - de classes, - do campo, - urbanos, - indígenas, - ambientalistas, - negro, - das mulheres, - LGBTQIA+.

18. Poder, política, cidadania e democracia

18.1. Poder, estado e governo.
18.2. Representações políticas, ideologias e grupos políticos.
18.3. Democracia e participação social.
18.4. Direitos civis, direitos humanos e cidadania.

ANEXO V

REGRAS DE ARREDONDAMENTO

As regras de arredondamento aplicam-se aos algarismos decimais, situados na posição seguinte ao número de algarismos decimais que se queira transformar, ou seja, se tivermos um número de 3 algarismos decimais e quisermos arredondar para 2, aplicar-se-ão essas regras de arredondamento:

- Algarismo menor que 5: Se o algarismo decimal seguinte for menor que 5, o anterior não se modifica.
  Exemplo: 12,652. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal:12,65***2= 12,65.***
- Algarismo maior ou igual a 5: Se o algarismo decimal seguinte for maior ou igual a 5, o anterior incrementa-se em uma unidade.
  Exemplo: 12,658. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal:12,65***8= 12,66.***
  Exemplo: 12,865. Arredondando a 2 algarismos decimais, deveremos ter em atenção o terceiro decimal:12,86***5= 12,87.***